

2T19



Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.489
Preferenciais	0
Total	158.489
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.777.936	1.673.176
1.01	Ativo Circulante	562.586	544.985
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.570	67.580
1.01.03	Contas a Receber	224.774	222.065
1.01.03.01	Clientes	224.774	222.065
1.01.04	Estoques	236.675	206.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.259	8.393
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.259	8.393
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	100	0
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	28.159	8.393
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.226	1.598
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.082	38.527
1.01.08.03	Outros	42.082	38.527
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	28.377	28.377
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	4.602	4.112
1.01.08.03.04	Outros	9.103	6.038
1.02	Ativo Não Circulante	1.215.350	1.128.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	697.983	658.921
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.822	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.822	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	192.146	182.730
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	92.638	84.789
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	99.508	97.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	504.015	476.191
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	121.354	116.949
1.02.01.10.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	41.039	5.015
1.02.01.10.06	Ativo Tributário	303.197	317.506
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	9.675	9.675
1.02.01.10.08	Aplicações financeiras	7.410	7.251
1.02.01.10.10	Outros	8.519	6.974
1.02.02	Investimentos	29.084	20.235
1.02.02.01	Participações Societárias	29.084	20.235
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	28.777	19.937
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	307	298
1.02.03	Imobilizado	478.558	440.384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	467.525	440.384
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	11.033	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Arrendamento	11.033	0
1.02.04	Intangível	9.725	8.651

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.777.936	1.673.176
2.01	Passivo Circulante	459.658	382.598
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.292	31.720
2.01.02	Fornecedores	113.921	112.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.352	22.750
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.352	22.750
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	8.423
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	10.895	10.718
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	2.457	3.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	167.408	101.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	118.147	99.760
2.01.04.02	Debêntures	49.261	1.961
2.01.05	Outras Obrigações	120.495	113.143
2.01.05.02	Outros	120.495	113.143
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	50.679	45.956
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	20.960	17.329
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	523	23.428
2.01.05.02.07	Contas a pagar de investimentos	28.920	10.676
2.01.05.02.08	Outros	16.191	15.754
2.01.05.02.09	Obrigações de arrendamento	3.222	0
2.01.06	Provisões	4.190	1.264
2.01.06.02	Outras Provisões	4.190	1.264
2.02	Passivo Não Circulante	948.805	928.470
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	515.755	492.624
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	269.110	198.966
2.02.01.02	Debêntures	246.645	293.658
2.02.02	Outras Obrigações	220.390	216.488
2.02.02.02	Outros	220.390	216.488
2.02.02.02.03	Fornecedores	109.908	101.268
2.02.02.02.04	Dívida com Pessoas Ligadas	62.008	62.008
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	48.474	53.212
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.965
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.965
2.02.04	Provisões	212.660	217.393
2.02.04.02	Outras Provisões	212.660	217.393
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	62.874	74.534
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	136.564	139.575
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	162	162
2.02.04.02.07	Outros LP	6.744	3.122
2.02.04.02.08	Obrigações de arrendamento	6.316	0
2.03	Patrimônio Líquido	369.473	362.108
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	140.000
2.03.04	Reservas de Lucros	183.475	235.960
2.03.04.01	Reserva Legal	25.141	25.141
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	158.334	114.922
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	95.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.002	-13.852

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	244.426	459.039	242.029	465.339
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-181.408	-342.898	-155.297	-302.648
3.03	Resultado Bruto	63.018	116.141	86.732	162.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.157	-81.796	60.622	9.531
3.04.01	Despesas com Vendas	-51.057	-102.687	-60.676	-113.115
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.474	-19.732	-9.824	-18.590
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	41.867	42.129	150.498	150.618
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.978	-6.616	-26.499	-28.279
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.485	5.110	7.123	18.897
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.861	34.345	147.354	172.222
3.06	Resultado Financeiro	-18.624	-31.209	-5.288	-20.335
3.06.01	Receitas Financeiras	1.952	6.872	11.564	13.385
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.379	8.095	1.793	3.977
3.06.01.02	Varição cambial líquida	-1.427	-1.223	9.771	9.408
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.576	-38.081	-16.852	-33.720
3.06.02.01	Despesas financeiras	-20.576	-38.081	-16.852	-33.720
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.237	3.136	142.066	151.887
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.106	3.787	-45.658	-48.490
3.08.01	Corrente	0	0	693	-953
3.08.02	Diferido	-4.106	3.787	-46.351	-47.537
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.131	6.923	96.408	103.397
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.131	6.923	96.408	103.397
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15226	0,04368	0,60829	0,65239

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	24.131	6.923	96.408	103.397
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.047	442	-10.368	-10.639
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.084	7.365	86.040	92.758

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-52.941	-16.192
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.173	38.744
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	3.135	151.887
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.299	19.692
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-5.110	-18.897
6.01.01.04	Variação cambial não realizada	-1.191	-8.119
6.01.01.05	Provisão variação de Estoque a Valor de Mercado	3.309	1.358
6.01.01.06	Provisão para devedores duvidosos	1.065	-1.264
6.01.01.07	Provisão civeis, trabalhistas, previd. e tributárias	8.753	39.868
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-8.114	-9.151
6.01.01.09	Provisão para participação nos Lucros	2.926	-1.005
6.01.01.13	Outras provisões	-416	2.017
6.01.01.15	Atualização Ativos Tributários	-14.309	-159.142
6.01.01.16	Atualização créditos com outras Pessoas Ligadas	-1.567	-1.635
6.01.01.17	Atualização Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	2.277	1.286
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	29.458	19.054
6.01.01.20	Outros	-8.342	2.795
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.786	-34.913
6.01.02.01	(Aumento/Redução) do Contas a receber	-3.774	-24.236
6.01.02.02	(Aumento/Redução) de Adiantamento de Clientes	3.631	1.509
6.01.02.03	(Aumento/Redução) do Estoque	-33.162	-22.453
6.01.02.04	(Aumento/Redução) de Depósitos Judiciais	-4.405	-5.756
6.01.02.06	(Aumento/Redução) de tributos a recuperar	-55.790	3.135
6.01.02.07	(Aumento/redução) de aplicações Financeiras Vinculadas	-159	-154
6.01.02.08	(Aumento/redução) de Outros Ativos	-9.548	-2.519
6.01.02.09	(Aumento/redução) de Contas a pagar	15.284	8.759
6.01.02.10	(Aumento/redução) de Adiantamento a Fornecedores	-490	1.399
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisões para Contingência	-5.742	-872
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-6.838	-9.011
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	3.180	14.407
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	-1.449	879
6.01.02.15	Aumento/(redução) de contas a pagar de investimento	45.476	0
6.01.03	Outros	-32.328	-20.023
6.01.03.01	Juros Pagos	-32.328	-20.023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.293	-20.745
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-45.476	-29.003
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-2.624	-1.691
6.02.03	Dividendos Recebidos	-22.905	16.450
6.02.04	Integralização de capital em controladas	21.887	-5.302
6.02.05	Recebimento na Venda de Ativo Permanente	-9	0
6.02.07	(Concessão)/Recebimento de Créditos com Partes Relacionadas	-6.166	-1.199
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	65.224	176.673
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	132.957	432.780
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-44.827	-234.662

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.03	Dividendos pagos	-22.906	-21.445
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-43.010	139.736
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67.580	78.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.570	218.492

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.923	442	7.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.923	0	6.923
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	442	442
5.05.02.06	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	442	442
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	60.000	0	-60.000	592	-592	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	592	-592	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	60.000	0	-60.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	200.000	0	175.960	7.515	-14.002	369.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.872	0	0	-15.872
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.232	0	0	-15.232
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-640	0	0	-640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.397	-10.639	92.758
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.397	0	103.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.639	-10.639
5.05.02.06	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-10.639	-10.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.000	0	-10.000	594	-594	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	594	-594	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.000	0	-10.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	0	133.348	103.991	-15.405	361.934

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	567.511	719.612
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	567.544	565.969
7.01.02	Outras Receitas	1.032	152.379
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.065	1.264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-305.467	-312.419
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-224.705	-195.206
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.178	-117.584
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.416	371
7.03	Valor Adicionado Bruto	262.044	407.193
7.04	Retenções	-21.299	-19.692
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.299	-19.692
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	240.745	387.501
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.422	57.108
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.110	18.897
7.06.02	Receitas Financeiras	14.312	38.211
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	260.167	444.609
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	260.167	444.609
7.08.01	Pessoal	116.253	106.418
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.102	89.721
7.08.01.02	Benefícios	11.320	10.633
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.831	6.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	112.913	170.245
7.08.02.01	Federais	37.778	99.439
7.08.02.02	Estaduais	74.581	70.171
7.08.02.03	Municipais	554	635
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.595	64.549
7.08.03.01	Juros	45.521	58.546
7.08.03.02	Aluguéis	6.074	6.003
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.594	103.397
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.594	103.397

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.753.028	1.622.155
1.01	Ativo Circulante	612.907	563.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.221	82.624
1.01.03	Contas a Receber	251.324	239.463
1.01.03.01	Clientes	251.324	239.463
1.01.04	Estoques	248.777	213.791
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.069	10.201
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.069	10.201
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	727	627
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	29.342	9.574
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.405	1.598
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.111	16.190
1.01.08.03	Outros	22.111	16.190
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	8.650	7.385
1.01.08.03.02	Outros	13.461	8.805
1.02	Ativo Não Circulante	1.140.121	1.058.288
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	610.513	579.070
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.175	4.353
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.175	4.353
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	99.508	97.941
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	99.508	97.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	504.830	476.776
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	121.386	116.980
1.02.01.10.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	41.313	5.287
1.02.01.10.06	Ativo Tributário	303.197	317.506
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	9.675	9.675
1.02.01.10.08	Aplicações Financeiras	7.410	7.251
1.02.01.10.09	Outros	9.028	7.256
1.02.02	Investimentos	307	298
1.02.02.01	Participações Societárias	307	298
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	307	298
1.02.03	Imobilizado	506.399	458.331
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	484.372	458.331
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.027	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Arrendamento	22.027	0
1.02.04	Intangível	22.902	20.589
1.02.04.01	Intangíveis	22.902	20.589

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.753.028	1.622.155
2.01	Passivo Circulante	486.831	404.068
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.223	36.734
2.01.02	Fornecedores	124.704	124.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.032	25.846
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.032	25.846
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.289	10.315
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	10.971	10.793
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	3.772	4.738
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	167.408	101.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	118.147	99.760
2.01.04.02	Debêntures	49.261	1.961
2.01.05	Outras Obrigações	126.274	113.629
2.01.05.02	Outros	126.274	113.629
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	50.679	45.956
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	22.407	16.457
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	551	23.457
2.01.05.02.08	Outros	48.478	27.759
2.01.05.02.09	Obrigações de arrendamento	4.159	0
2.01.06	Provisões	4.190	1.264
2.01.06.02	Outras Provisões	4.190	1.264
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Lucros	4.190	1.264
2.02	Passivo Não Circulante	896.697	855.967
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	517.028	493.916
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	270.383	200.258
2.02.01.02	Debêntures	246.645	293.658
2.02.02	Outras Obrigações	242.912	220.319
2.02.02.02	Outros	242.912	220.319
2.02.02.02.03	Fornecedores	109.908	101.268
2.02.02.02.04	Divida com Pessoas Ligadas	62.008	62.008
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	48.804	53.574
2.02.02.02.08	Outros	5.596	3.469
2.02.02.02.09	Obrigações de arrendamento	16.596	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.965
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.965
2.02.04	Provisões	136.757	139.767
2.02.04.02	Outras Provisões	136.757	139.767
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	136.595	139.605
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	162	162
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	369.500	362.120
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	140.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	0	34.690
2.03.04	Reservas de Lucros	183.475	235.960
2.03.04.01	Reserva Legal	25.141	25.141
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	158.334	114.922
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	95.897

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.002	-48.542
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	277.433	516.665	266.154	512.055
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-183.959	-347.495	-156.009	-303.639
3.03	Resultado Bruto	93.474	169.170	110.145	208.416
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.794	-128.753	39.858	-34.804
3.04.01	Despesas com Vendas	-72.645	-145.302	-73.066	-136.891
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.870	-20.544	-10.043	-19.303
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43.854	41.226	150.505	150.647
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	43.854	41.226	150.505	150.647
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.133	-4.133	-27.538	-29.257
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	50.680	40.417	150.003	173.612
3.06	Resultado Financeiro	-18.889	-31.776	-5.397	-20.600
3.06.01	Receitas Financeiras	2.135	7.192	11.657	13.698
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.570	8.426	1.886	4.290
3.06.01.02	Varição Cambial Líquida	-1.435	-1.234	9.771	9.408
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.024	-38.968	-17.054	-34.298
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-21.024	-38.968	-17.054	-34.298
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.791	8.641	144.606	153.012
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.672	-1.704	-48.191	-49.601
3.08.01	Corrente	-3.566	-5.491	-1.841	-5.896
3.08.02	Diferido	-4.106	3.787	-46.350	-43.705
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.119	6.937	96.415	103.411
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.119	6.937	96.415	103.411
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.130	6.923	96.408	103.397
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-11	14	7	14
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15226	0,04368	0,60829	0,65239

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.130	6.937	-20.579	103.411
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.047	442	442	-10.639
4.02.01	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-1.047	442	442	-10.639
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.083	7.379	-20.137	92.772
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.094	7.365	-20.152	92.758
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-11	14	15	14

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-40.067	-1.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.083	61.394
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	8.641	153.012
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.439	21.868
6.01.01.04	Variação Cambial não Realizada	0	-7.542
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	3.309	1.358
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	1.339	-1.165
6.01.01.07	Provisões civeis, trabalhistas, previd.e tributárias	8.753	39.868
6.01.01.08	Provisões de Obrigações Trabalhistas	-8.859	-9.399
6.01.01.09	Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	2.926	-1.005
6.01.01.10	Outras Provisões	-416	2.017
6.01.01.12	Atualização Ativos Tributários	-14.309	-159.142
6.01.01.13	Atualização Créditos com outras Pessoas Ligadas	-1.567	-1.635
6.01.01.14	Atualizações Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	2.313	1.304
6.01.01.15	Juros Provisionados de Empréstimos	29.439	19.060
6.01.01.18	Outros	4.075	2.795
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.222	-40.899
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-13.200	-27.072
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	5.950	924
6.01.02.03	Aumento)/Redução do Estoque	-38.295	-22.454
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-4.406	-5.756
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Tributos a recuperar	-55.794	3.096
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Aplicações Financeiras Vinculadas	-159	-154
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-11.235	-4.194
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	13.193	9.609
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-1.265	591
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisões para contingência	-5.742	-872
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-6.905	-9.077
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	-2.466	13.454
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	511	1.006
6.01.02.15	Aumento/(redução) de contas a pagar de investimento	46.591	0
6.01.03	Outros	-28.928	-21.704
6.01.03.01	Juros Pagos	-32.328	-20.023
6.01.03.02	Imposto de renda e Contribuição Social Pagos	3.400	-1.681
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.559	-35.536
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-49.034	-31.967
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-4.525	-3.569
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	65.223	176.673
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	132.956	432.780
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-44.827	-234.662
6.03.03	Dividendos pagos	-22.906	-21.445
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.403	139.928
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.624	94.379
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.221	234.307

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108	12	362.120
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108	12	362.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.923	442	7.365	15	7.380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.923	0	6.923	15	6.938
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	442	442	0	442
5.05.02.06	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	442	442	0	442
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	60.000	0	-60.000	592	-592	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	592	-592	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	60.000	0	-60.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	200.000	0	175.960	7.515	-14.002	369.473	27	369.500

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048	12	285.060
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048	12	285.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.872	0	0	-15.872	0	-15.872
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.232	0	0	-15.232	0	-15.232
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-640	0	0	-640	0	-640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.397	-10.639	92.758	14	92.772
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.397	0	103.397	14	103.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.639	-10.639	0	-10.639
5.05.02.06	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-10.639	-10.639	0	-10.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.000	0	-10.000	594	-594	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	594	-594	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.000	0	-10.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	0	133.348	103.991	-15.405	361.934	26	361.960

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	633.731	770.817
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	637.517	622.509
7.01.02	Outras Receitas	-2.678	147.143
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.108	1.165
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-320.656	-319.776
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-226.126	-195.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-95.892	-124.188
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.362	371
7.03	Valor Adicionado Bruto	313.075	451.041
7.04	Retenções	-26.439	-21.868
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.439	-21.868
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	286.636	429.173
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.645	38.524
7.06.02	Receitas Financeiras	14.645	38.524
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	301.281	467.697
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	301.281	467.697
7.08.01	Pessoal	138.542	118.850
7.08.01.01	Remuneração Direta	116.497	100.489
7.08.01.02	Benefícios	12.991	11.520
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.054	6.841
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.734	178.251
7.08.02.01	Federais	52.136	107.189
7.08.02.02	Estaduais	75.990	70.399
7.08.02.03	Municipais	608	663
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.584	67.185
7.08.03.01	Juros	46.437	59.135
7.08.03.02	Aluguéis	8.147	8.050
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.579	103.411
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.594	103.397
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15	14

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T19

Tijucas, 08 de agosto de 2019. A PBG S.A. (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PTBL3), **maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil**, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2019.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

DESTAQUES

R\$ milhões	2T18	2T19	▲%
Receita bruta	328	351	7,2%
Receita líquida (i)	262	277	5,7%
Margem bruta (i)	40,5%	33,7%	-6,8 p.p.
EBITDA	161	50	-69%
Margem EBITDA	61,4%	18,0%	-43,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido	96	24	-75%
Margem líquida	36,7%	8,7%	-28 p.p.
ROCE	13,5%	5,2%	-8,3 p.p.
Dívida Líquida	446	583	30,7%
Dív Líq/EBITDA	1,61	3,66	127%
Cotação	3,73	4,25	14%

(i) A Receita líquida do 2T18 contempla a reclassificação de abatimentos, anteriormente reconhecidos em despesas, no valor de R\$ 3,7 milhões. Desta forma os valores estão adequados para fins de comparabilidade.

- **Receita Bruta** de **R\$ 351 milhões**, apresentando aumento de 7,2% em relação ao 2T18;
- **Crescimento** nas Vendas no mercado interno de **15,4% vs 2T18**, com destaque para a Pointer;
- Queda de 6.8 p.p. na **MARGEM BRUTA impactado pelos aumentos** dos custos energéticos;
- Lançamento do **Projeto Lastras** e inauguração de um novo forno;
- Reconhecimento de **GANHOS judiciais de R\$ 41 milhões** referente ao processo do “Expurgo de ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS do período abril 2003 a outubro de 2009;
- **Valorização de 14%** da ação PTBL3, encerrando o 2T19 a R\$ 4,25 (R\$ 3,73 ao final de junho de 2018)

TELECONFERÊNCIA

Quarta-feira, 14 de agosto às 10hs

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides, que estará disponível 30 minutos antes em: www.ri.portobello.com.br/



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia enfrenta um ano desafiador devido às incertezas econômicas, tanto no mercado nacional como internacional. A aprovação das reformas previdenciária e tributária são aguardadas por todos os segmentos da economia nacional. Após aprovadas, vislumbra-se uma efetiva retomada da economia e o crescimento do mercado. Entretanto, mesmo diante deste cenário desafiador, a Companhia apresentou avanços em seu desempenho, com receita líquida consolidada de R\$ 277 milhões, 5,7% acima ao 2T18 e 2,5% quando comparado ao semestre.

No mercado interno, houve um incremento de receita de 15,4% em relação ao 2T18 e 12,3% quando comparado ao semestre. Neste contexto, a Companhia apresentou um desempenho superior ao mercado de materiais de construção e de acabamento, segmento que apresentou crescimento deflacionado de 2,2% de acordo com a ABRAMAT no acumulado do ano. O destaque é para a marca Pointer. O negócio contribuiu com um incremento significativo de receita do período, resultado da qualificação do *mix* de produtos com preços mais competitivos. O crescimento no volume de vendas também é relevante, resultando em um ganho de *market share* na região Nordeste.

O mercado externo se mostrou menos atrativo com queda de 26% na receita do 2T19. A redução das vendas em Dólar foi afetada pela crise do mercado Argentino, percebida desde o segundo semestre de 2018. O avanço na internacionalização através dos EUA contribuiu para suavizar esta queda. O aumento das vendas americanas realizado no 2T19 já é resultado da implantação dos dois centros de distribuição na Florida e Tennessee.

A rede de franquias Portobello Shop mantém seu objetivo de fortalecer a cultura de varejo e segue com seu plano de ampliação da área de exposição. A rede totaliza 132 unidades, sendo 14 lojas próprias. Houve o incremento de vendas neste semestre, em relação ao mesmo período de 2018, fruto do reposicionamento e reforma de algumas unidades.

O projeto “*Officina*” vem ganhando robustez na operação e serviço. A solução está agregando um diferencial competitivo à marca e ao negócio Portobello Shop, ofertando ao mercado um *mix* diferenciado de produtos, com uma linha inovadora e com soluções para o cliente final.

Em relação aos custos industriais tem-se evidenciado um aumento nos custos energéticos, nos últimos 18 meses, o que provocou redução da margem bruta. Internamente o foco é mantido na revisão de custos e otimização fabril para mitigar este efeito, bem como repasse de preço e venda de um *mix* mais qualificado.

Além da busca constante na melhoria operacional, com atenção especial na revisão da estrutura de custos e despesas, nas vendas é mantida a estratégia de atuação focada no varejo, no fortalecimento da marca, nos novos negócios, na internacionalização e na otimização do *mix* de produtos. A Companhia encerra o 1S19 com EBITDA de R\$ 67 milhões e lucro líquido de R\$ 7 milhões e embora tenha sido beneficiado pelo ganho em processo judicial conforme descrito adiante, demonstra evolução em relação ao 1T19.

Comentário do Desempenho
Portobello Grupo

PBG S.A. e empresas controladas

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos montaram R\$ 53 milhões no 1S19, 40% superiores ao mesmo período anterior. A maior parte foi destinada a planta de Tijucas, que terá sua capacidade produtiva aumentada com a implantação de nova linha de produção de porcelanato esmaltado, parte do “Projeto Lastras”. Este projeto é um passo importante na evolução da Companhia e é parte da estratégia do modelo integrado que visa oferecer soluções completas aos clientes, inclusive substituindo a utilização de mármore natural por porcelanato esmaltado com peças de grandes dimensões.

Comentário do Desempenho

Portobello Grupo

PBG S.A. e empresas controladas

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ mil		2T17	2T18	2T19	▲%	1S17	1S18	1S19	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	321.485	327.669	351.374	7,2%	617.688	630.877	658.708	4,4%
	Receita líquida (i)	254.779	262.415	277.433	5,7%	486.424	504.013	516.665	2,5%
	Lucro bruto (i)	104.948	106.406	93.474	-12,2%	196.836	200.374	169.170	-15,6%
	Margem bruta (i)	41,2%	40,5%	33,7%	-6,8 p.p.	40,5%	39,8%	32,7%	-7,1 p.p.
	EBIT	40.261	150.003	50.680	-66%	83.138	173.612	40.414	-77%
	Margem EBIT	15,8%	57,2%	18,3%	-38,9 p.p.	17,1%	34,4%	7,8%	-26,6 p.p.
	Lucro (prejuízo) líquido	21.876	96.415	24.122	-75%	41.748	103.411	6.923	-93%
	Margem líquida	8,6%	36,7%	8,7%	-28 p.p.	8,6%	20,5%	1,3%	-19,2 p.p.
	EBITDA	50.094	161.026	49.919	-69%	102.814	195.480	66.842	-66%
	Margem EBITDA	19,7%	61,4%	18,0%	-43,4 p.p.	21,1%	38,8%	12,9%	-25,8 p.p.
INDICADORES	Liquidez corrente					1,26	1,59	1,33	(0,26)
	Dívida líquida					427.309	446.054	583.072	30,7%
	Dívida líquida/EBITDA					2,58	1,58	3,66	214%
	Dívida líquida/PL					1,50	1,23	1,71	0,48
PTBL3	Cotação fechamento					3,11	3,73	4,25	14%
	Valor de mercado					492.899	591.162	673.576	
	Volume mensal de negociação (R\$). Média últimos 12 meses					25.514	51.644	34.084	-34%

(i) A Receita líquida do 2T17, 2T18, 1S17 e 1S18 contemplam a reclassificação de abatimentos, anteriormente reconhecidos como despesas, no valor de R\$ 3,7, R\$ 3,7, R\$ 7,8 e R\$ 8 milhões, respectivamente, adequando para fins de comparabilidade.

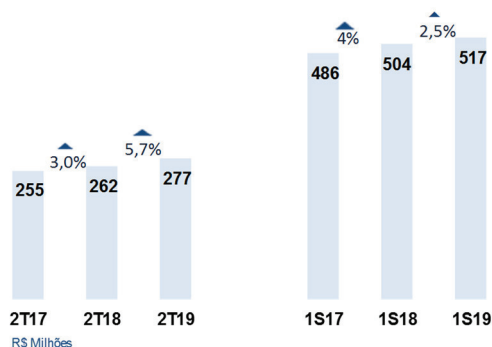
Receita Líquida

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 277 milhões no 2T19, crescendo 5,7% e R\$ 517 milhões no acumulado do ano, 2,5% acima do mesmo período do ano anterior.

As vendas do mercado interno representaram 83% (77% em 2T18) e atingiram R\$ 439 milhões, 12,3% superior ao 1S18. No 2T19, as vendas para o mercado interno cresceram 15,4% o que demonstra que a Companhia aumentou o ritmo de vendas, ampliando sua participação no mercado de cerâmica.

No mercado externo, as vendas caíram 26% em relação ao 2T18 reflexo da crise no mercado da Argentina.

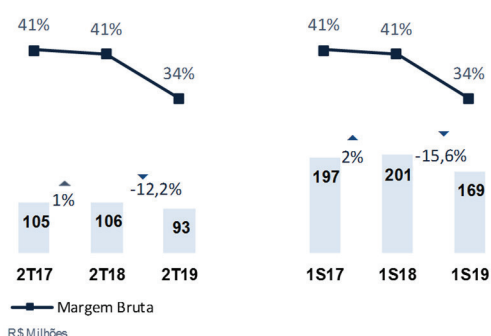
Receita Líquida



	2T17	2T18	2T19	▲%	1S17	1S18	1S19	▲%
Receita líquida	254.779	262.415	277.433	5,7%	486.424	504.013	516.664	2,5%
Mercado Interno	205.561	200.285	231.199	15,4%	396.368	390.403	438.565	12,3%
Mercado Externo	49.218	62.130	46.234	-26%	90.056	113.610	78.099	-31%

Lucro Bruto

Lucro Bruto



O lucro bruto no 2T19 totalizou R\$ 93 milhões, 12,2% abaixo do 2T18. No 1S19 houve redução de 15,6% em relação ao 1S18 representando margem bruta de 34%, efeito principalmente dos aumentos nos preços dos insumos energéticos.

A companhia está executando ações para mitigar estes efeitos através de ganhos de produtividade, busca de alternativas energéticas e melhoria do *mix* de produtos com lançamentos de coleções de maior valor agregado.

Resultado Operacional

	2T17	%RL	2T18	%RL	2T19	%RL	▲%	1S17	%RL	1S18	%RL	1S19	%RL	▲%
Despesas operacionais	(64.687)	25,4%	43.597	-17%	(42.794)	15%	-198%	(113.698)	23%	(26.762)	5%	(128.753)	25%	381%
Vendas (i)	(58.658)	23,0%	(69.327)	26%	(72.645)	26%	5%	(111.355)	23%	(128.849)	26%	(145.302)	28%	13%
Gerais e administrativas	(8.844)	3,5%	(10.043)	4%	(9.870)	4%	-2%	(17.119)	4%	(19.303)	4%	(20.544)	4%	6%
Outras receitas (despesas)	2.815	-1,1%	122.967	-47%	39.721	-14%		14.776	-3%	121.390	-24%	37.093	-7%	-69%

(i). As despesas do 2T17, 2T18, 1S18 e 1S19 foram ajustadas em função de reclassificação de abatimentos para dedução da receita, no valor de R\$ 3,7, R\$ 3,7, R\$ 7,8, R\$ 8 milhões respectivamente.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 73 milhões no 2T19, 5% maiores do que em 2T18. A relação com a receita líquida de 1S19 foi de 28% e apresentou um aumento de 2 p.p entre 1S18 e 1S19, resultado dos gastos com reorganização da Companhia, intensificação da atuação no varejo, abertura de novas lojas, aprimoramento da rede logística e internacionalização com a abertura de centros de distribuição nos EUA.

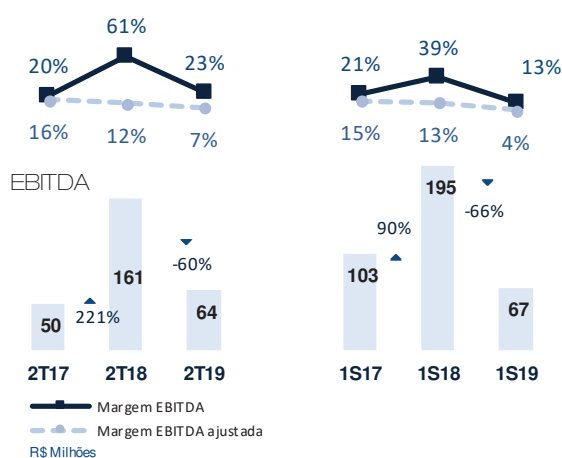
Se desconsiderar o acréscimo em função dos novos negócios, notadamente a operação nos EUA a despesa com vendas reduziu em 4% no primeiro semestre comparado ao mesmo período do ano anterior.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 10 milhões no 2T19 e 21 milhões no 1S19. Em relação à receita, mantiveram-se em 4%.

Na rubrica outras despesas e receitas operacionais foi reconhecido o crédito de R\$ 41 milhões decorrente do trânsito em julgado do processo judicial referente ao do Expurgo de ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS referente ao período de abril/2003 a outubro de 2019. No 2T18 houve o reconhecimento de R\$ 123 milhões relativo ao processo judicial “Crédito Prêmio de IPI – Polo Ativo” no valor de R\$ 123 milhões.

EBITDA

	2T17	2T18	2T19	%RL	▲%	1S17	1S18	1S19	%RL	▲%
Lucro líquido	21.876	96.415	24.122	9%	-75%	41.748	103.411	6.923	1%	-93%
(+) Resultado financeiro	10.095	5.397	18.864	6,8%	250%	25.540	20.600	31.776	6,2%	54%
(+) Depreciação e amortização	9.833	11.023	13.437	4,8%	22%	19.676	21.868	26.439	5,1%	21%
(+) Impostos sobre lucro	8.290	48.191	7.672	3%	-84%	15.850	49.601	1.704	0%	-97%
EBITDA	50.094	161.026	64.095	23%	-60%	102.814	195.480	66.842	13%	-66%
(-) Ganhos extraordinários	(9.794)	(129.576)	(43.768)			(30.042)	(129.576)	(43.768)		
EBITDA ajustado	40.300	31.450	20.327	7%	-35%	72.772	65.904	23.074	4%	-65%

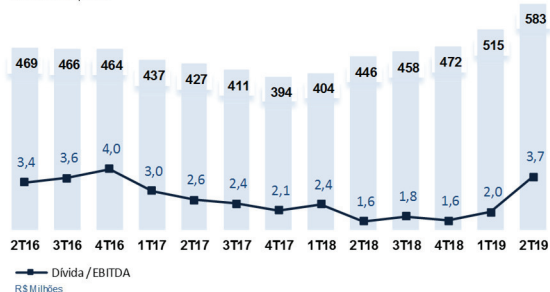


A companhia encerra o segundo trimestre de 2019 com EBITDA de R\$ 64 milhões, acumulando R\$ 67 milhões no semestre.

Sem os efeitos dos ganhos extraordinários, na comparação com os mesmos períodos dos anos anteriores, o EBITDA reduziu basicamente em função de custos de insumos energéticos e da queda nas vendas no mercado externo.

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida

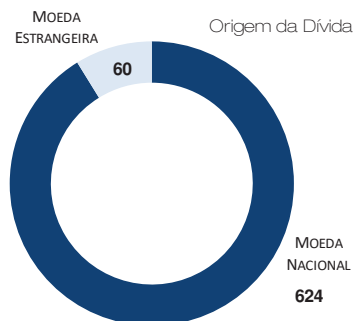
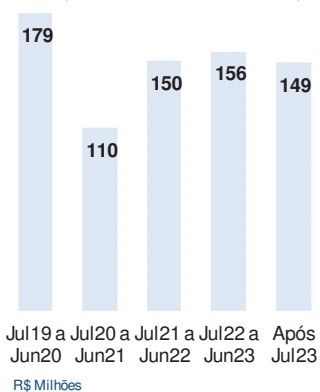


O endividamento líquido da Companhia atingiu R\$ 583 milhões, equivalente a 3,7x o EBITDA dos últimos 12 meses. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 31% de endividamento.

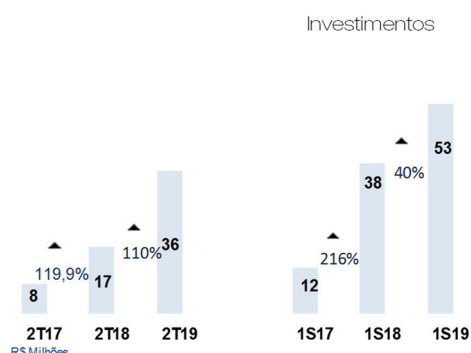
	jun/18	dez/18	jun/19	▲ R\$
Endividamento Bancário	714.738	595.637	684.436	88.799
Endividamento Tributário	69.001	64.367	59.775	(4.592)
(=) Endividamento bruto	783.739	660.004	744.211	84.207
(+) Disponibilidades	(241.399)	(89.875)	(61.631)	28.244
(+) Créditos partes relacionadas	(96.286)	(97.941)	(99.508)	(1.567)
(=) Endividamento líquido	446.054	472.188	583.072	110.884
EBITDA (últimos 12 meses)	281.683	288.013	159.356	(128.657)
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>1,58</i>	<i>1,64</i>	<i>3,66</i>	
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>1,23</i>	<i>1,30</i>	<i>1,58</i>	

O endividamento que teve seu perfil alongado com lançamento de nova série de debêntures no ano de 2018 possui 76% da dívida com vencimento no longo prazo.

Cronograma de Amortização (endividamento bruto)



INVESTIMENTOS



Os investimentos foram retomados e no 2T19 alcançaram R\$ 36 milhões, em sua maioria para implantação de uma nova linha de produção de porcelanato esmaltado na unidade de Tijucas.

Do montante investido, 72% foi destinado à ampliação da capacidade da planta de Tijucas (SC), 8% para planta de Marechal Deodoro (AL) e o restante para os demais negócios.

Novas Normas – IFRS 16

A partir de 1º de janeiro de 2019 entrou em vigência a nova norma IFRS 16/CPC 06(R2) e a Companhia apresentou a partir de então resultados contábeis contendo os efeitos desta norma. O EBITDA ajustado pelo impacto da aplicação da Norma IFRS16/CPC 06(R2), resultando o aumento da despesa de locação convertida em depreciação e juros, é de R\$ 2,9 milhões no 1S19, registrando EBITDA Ajustado no período de R\$ 2,2 milhões.

IMPACTOS IFRS 16/CPC 06 (R2)	
Resultado 1S19 R\$ mil	
Despesa com aluguel	(2.242)
Depreciação de Arrendamento	2.464
Desp Financeira de Arrendamento	466
Impacto Ebitda	2.242
Ebtida	25.150
Ebtida antes IFRS 16/CPC 06	22.908

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

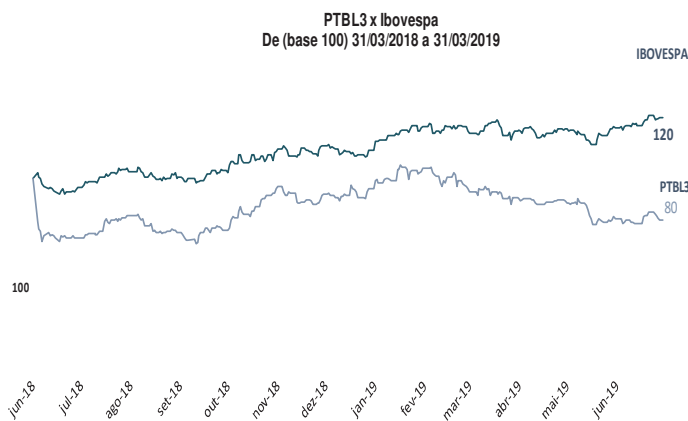
A remuneração total aos acionistas referente ao exercício de 2018, foi de R\$ 31.892 mil, o que representou um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 4,10%. Em 30 de abril de 2019 houve o pagamento dos dividendos residuais de 2018.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- *Tag- Along* de 100% as ações;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado;
- Política de Divulgação de Atos e Fatos relevantes e de negociação de Valores Mobiliários vigentes;
- Corretora que cobre a Companhia é o Itaú Unibanco.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3



As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de junho de 2019 cotadas a R\$ 4,25.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 34 milhões, uma redução de 34% frente aos R\$ 52 milhões do período anterior. Ao final do 2T19, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 674 milhões (R\$ 591 milhões no 2T18).

A Companhia criou um novo programa de recompra de ações de emissão, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

PERSPECTIVAS

- A Companhia acredita que o cenário econômico desafiador perdure ao longo de 2019, mas já percebe sinais de recuperação no mercado interno. Assim, internamente, o foco será mantido na qualificação do *mix* de produção e vendas, na retomada do crescimento e também no controle dos custos e despesas, retomando a lucratividade;
- O varejo permanece como um dos pilares de crescimento do negócio;
- O setor da construção civil está apresentando recuperação com o aumento de lançamento de empreendimentos imobiliários;
- Espera-se o aumento de *share* do porcelanato com destaque para esmaltados e a continuidade das tendências recentes de grandes formatos e itens decorados;
- No mercado externo, os esforços permanecerão na expansão das exportações para outros mercados além das Américas e internacionalização da Companhia. Neste sentido, a operação de distribuição nos EUA continuará sendo ampliada;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam com a execução do plano de adequação ao contexto do mercado atual, posicionamento da marca, do portfólio de produtos e, conseqüentemente, o resultado econômico. A operação atingiu seu equilíbrio e as projeções continuam apontando para ganhos de rentabilidade;
- Internamente, a companhia continuará focada em ações de mitigação dos efeitos do aumento dos insumos energéticos, seja na otimização fabril, na revisão constante de custos e despesas ou na revisão do portfólio de produtos;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o segundo trimestre de 2019, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome

Cláudio Ávila da Silva

Cesar Gomes Júnior

Nilton Torres de Bastos Filho

Glauco José Côrte

Geraldo Luciano Mattos Junior

Walter Roberto de Oliveira Longo

Marcos Gouvêa de Souza

Diretoria

Nome	Cargo
------	-------

Cesar Gomes Júnior

Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva

Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki

Diretor Vice Presidente de Operações e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira

Diretor Vice Presidente

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Quarta-feira, 14 de agosto 2019 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao segundo trimestre de 2019.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanco Patrimonial

Ativo	30-jun-19	31-dez-18	Passivo	30-jun-19	31-dez-18
Circulante	612.907	563.867	Circulante	486.831	404.068
Disponibilidades	54.221	82.624	Empréstimos/Debêntures	167.408	101.721
Contas a Receber	251.324	239.463	Fornecedores e Cessão de Crédito	175.383	170.830
Estoques	248.777	213.791	Impostos e Contribuições Sociais	17.032	25.846
Impostos a Recuperar	30.069	10.201	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.223	36.734
Despesas antecipadas	6.405	1.598	Adiantamentos de Clientes	22.407	16.457
Outros	22.111	16.190	Dividendos a pagar	551	23.457
			Outros	56.827	29.023
Não Circulante	1.140.121	1.058.288	Não Circulante	896.697	855.967
Realizável a Longo Prazo	610.513	579.070	Empréstimos/Debêntures	517.028	493.916
Depósitos Judiciais	121.386	116.980	Fornecedores	109.908	101.268
Impostos a Recuperar	41.313	5.287	IR e CSLL Diferidos	-	1.965
Ativo Judicial	303.197	317.506	Parcelamento Obrigações Tributárias	48.804	53.574
Créditos Partes Relacionadas	99.508	97.941	Dívidas com Pessoas Ligadas	62.008	62.008
Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821	Provisões	136.595	139.605
Outros Ativos Não Circulante	32.288	28.535	Outros	22.354	3.631
			Patrimônio Líquido	369.500	362.120
Investimentos	307	298	Capital Social	200.000	140.000
Imobilizado	484.372	458.331	Reservas de Lucro	183.475	235.960
Bens de direito de uso	22.027	-	Outros Resultados Abrangentes	(14.002)	(13.852)
Intangível	22.902	20.589	Part Acionistas Não Controladores	27	12
Total do Ativo	1.753.028	1.622.155	Total do Passivo	1.753.028	1.622.155

Fluxo de Caixa

R\$ mil	1S19	1S18	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	52.183	(1.209)	(4.416)
Caixa Gerado nas Operações	69.589	20.495	240
Outros	(17.406)	(21.704)	(20)
Juros Pagos	(20.806)	(20.023)	4
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	3.400	(1.681)	(302)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(53.495)	(35.536)	51
Aquisição do Ativo Imobilizado	(48.970)	(31.967)	53
Aquisição do Ativo Intangível	(4.525)	(3.569)	27
Recebimento na Venda de Ativo Permanente	-	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(27.091)	176.673	(115)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	14.620	432.780	(97)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(18.805)	(234.662)	(92)
Dividendos pagos	(22.906)	(21.445)	7
Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa	(28.403)	139.928	(120)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	82.624	94.379	(12)
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	54.221	234.307	(77)

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 Contexto operacional

A PBG S.A, também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores Brasil, Bolsa, Balcão (B³), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 18 de fevereiro de 2019, e que detém, em 30 de junho de 2019, 54% das ações da Companhia. Os 46% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra treze lojas; (iii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica, que desde do segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais no Sudeste e (v) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano e gradativamente retomou as operações a partir do segundo semestre de 2018.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro intermediário CPC21/ IAS34, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pela nova política contábil relacionada com a adoção do IFRS 16 Arrendamentos, adotada pela companhia desde 1º de janeiro de 2019, descrita na nota 2(b)

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 8 de agosto de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novas normas, alterações ou interpretação de IFRS emitidas pelo IASB

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia aplicou inicialmente o IFRS 16 / CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, e em decorrência dessa adoção reconheceu novos ativos e passivos para seus arrendamentos mercantis das lojas e Centro de Distribuição.

A nova política contábil aplicável introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, onde no início do contrato a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de pagamentos, para o qual é necessário avaliar se:

- (i) O contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;
- (ii) A Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato;
- (iii) A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. Significa que a Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança:

- (i) Nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa;
- (ii) Na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- (iii) Mudanças na avaliação se a Companhia de que exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

Os impactos da adoção IFRS 16 / CPC 06 (R2) estão demonstrados abaixo:

Impacto no Balanço Patrimonial Consolidado:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2018	IFRS 16/CPC 06 (R2)	Ref.	01/01/2019	31/12/2018	IFRS 16/CPC 06 (R2)	Ref.	01/01/2019
Ativo								
Circulante	544.985			544.985	563.867			563.867
Não circulante	1.128.191	10.376	(a)	1.138.567	1.058.288	23.718	(a)	1.082.006
Total do Ativo	1.673.176	10.376		1.683.552	1.622.155	23.718		1.645.873
Passivo								
Circulante	382.598	2.927	(b)	385.525	404.068	7.350	(b)	411.418
Não circulante	928.470	7.449	(b)	935.919	855.967	16.368	(b)	872.335
Patrimônio Líquido	362.108			362.108	362.120			362.120
Total do Passivo	1.673.176	10.376		1.683.552	1.622.155	23.718		1.645.873

(A). Refere-se ao reconhecimento de ativo de direito de uso dos contratos de alugueis definidos como arrendamento mercantil de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2). Nota explicativa 20.

(B). Refere-se ao reconhecimento do passivo dos contratos de alugueis definidos como arrendamento mercantil de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2). Nota explicativa 29.

ICPC 22 / IFRIC 23: Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação ICPC 22/IFRIC 23 aprovada em 07/12/2018 entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2019. A interpretação descreve a aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, requerendo que a entidade divulgue:

- (i) Julgamentos feitos ao determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais;
- (ii) Informações sobre as premissas feitas ao determinar lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais.

Na avaliação da Companhia, a adoção da interpretação não trouxe impacto significativo nas demonstrações financeiras, considerando que os procedimentos utilizados para a apuração e recolhimento dos tributos sobre o lucro estão em conformidade com a legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos detalhados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria financeira identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Riscos de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Companhia apresenta a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber	46.536	51.214	47.622	51.214
Conta corrente	1.909	5.470	9.699	5.470
Créditos com controladas	85.938	84.255	-	-
Ativos expostos	134.383	140.939	57.321	56.684
Provisão para perdas em investimentos	(60.663)	(74.534)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(10.352)	(6.896)	(10.352)	(6.896)
Fornecedores de investimento	(18.908)	(8.793)	(18.908)	(8.793)
Empréstimos e financiamentos	(60.098)	(59.134)	(60.098)	(59.134)
(-) Operação Swap	20.833	23.706	20.833	23.706
Passivos expostos	(129.188)	(125.651)	(68.525)	(51.117)
Exposição líquida	5.195	15.288	(11.204)	5.567

	Em Euro				Em Dólar			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber	208	338	208	338	12.873	12.811	12.873	12.811
Conta corrente	-	-	-	-	498	1.412	498	1.412
Créditos com controladas	-	-	-	-	22.425	21.744	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(15.830)	(18.770)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(4.879)	(1.592)	(4.879)	(1.592)	(1.390)	(2.268)	(1.390)	(2.268)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(10.246)	(9.148)	(10.246)	(9.148)
	(4.671)	(1.254)	(4.671)	(1.254)	8.330	5.781	1.735	2.807

A Companhia mantém a estratégia de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantem rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

	Controladora								
	30 de junho de 2019				31 de dezembro de 2018				
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	167.408	1.463	164.600	10.895	344.366	101.721	157.956	10.718	270.395
Entre um e dois anos	240.962	5.535	109.908	46.870	403.275	306.842	101.268	21.918	430.028
Entre dois e cinco anos	274.793	3.676	-	1.604	280.073	182.125	-	31.294	213.419
Acima de cinco anos	-	-	-	-	-	3.657	-	-	3.657
	683.163	10.674	274.508	59.369	1.027.714	594.345	259.224	63.930	917.499

*A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

	Consolidado								
	30 de junho de 2019				31 de dezembro de 2018				
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	167.408	3.368	175.383	10.971	357.130	101.721	170.830	10.793	283.344
Entre um e dois anos	242.235	11.757	109.908	47.190	411.090	308.134	101.268	22.068	431.470
Entre dois e cinco anos	274.793	7.877	-	1.614	284.284	182.125	-	31.506	213.631
Acima de cinco anos	-	-	-	-	-	3.657	-	-	3.657
	684.436	23.002	285.291	59.775	1.052.504	595.637	272.098	64.367	932.102

* A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

d) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

As despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Em 30 de junho de 2019 a administração considerou como cenário provável a alta da taxa CDI para 6,40% e da Selic para 5,75%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	Consolidado em Reais							
	30 de junho de 2019	Risco	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Empréstimos - Capital de Giro	(1.273)	Alta CDI	6,40%	81	8,00%	102	9,60%	122
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(228.567)	Alta CDI	6,40%	14.628	8,00%	18.285	9,60%	21.942
Debêntures	(295.906)	Alta CDI	6,40%	18.938	8,00%	23.672	9,60%	28.407
	<u>(525.746)</u>			<u>33.647</u>		<u>42.059</u>		<u>50.471</u>
Parcelamento de obrigações tributárias	59.775	Alta Selic	5,75%	(3.437)	7,19%	(4.298)	8,63%	(5.159)

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	Consolidado em Reais						
	30 de junho de 2019	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
		Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber	47.622	3,800	(400)	4,750	11.405	5,700	23.211
Conta corrente	9.699	3,800	(81)	4,750	2.323	5,700	4.727
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(10.352)	3,800	87	4,750	(2.479)	5,700	(5.046)
Fornecedores de investimento	(18.908)	3,800	87	4,750	(4.528)	5,700	(9.216)
Empréstimos e financiamentos	(60.098)	3,800	505	4,750	(14.393)	5,700	(29.292)
(-) Contrato de Swap	20.833	3,800	(175)	4,750	4.989	5,700	10.154
Exposição líquida	<u>(11.204)</u>		<u>23</u>		<u>(2.683)</u>		<u>(5.462)</u>

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável, baseada no Relatório Focus do Bacen de 12 de julho de 2019.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma à obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os índices em 30 de junho de 2019 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Empréstimos e financiamentos	683.163	594.345	684.436	595.637
Parcelamento de obrigações tributárias	59.369	63.930	59.775	64.367
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(24.570)	(67.580)	(54.221)	(82.624)
Créditos com outras pessoas ligadas	(99.508)	(97.941)	(99.508)	(97.941)
Aplicações Financeiras	(7.410)	(7.251)	(7.410)	(7.251)
Dívida líquida	611.044	485.503	583.072	472.188
Total do patrimônio líquido	369.473	362.108	369.500	362.120
Dívida líquida / PL (%)	1,65	1,34	1,58	1,30

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativos, avaliados pelo valor justo por meio de resultado				
Derivativos	(581)	3.375	(581)	3.375
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	24.570	67.580	54.221	82.624
Aplicações financeiras	7.410	7.251	7.410	7.251
Créditos com outras pessoas ligadas	99.508	97.941	99.508	97.941
Contas a receber de clientes	224.774	222.065	251.324	239.463
	355.681	398.212	411.882	430.654
Custo amortizado				
Fornecedores e Cessão	274.508	157.956	285.291	170.830
Empréstimos, financiamentos e debêntures	683.163	594.345	684.436	595.637
Parcelamento de obrigações tributárias	59.369	63.930	59.775	64.367
	1.017.040	816.231	1.029.502	830.834

A aplicação financeira é um fundo de investimento de longo prazo e está atrelada a uma cláusula de reciprocidade no contrato de empréstimo com o Banco do Nordeste.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

6 Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em junho de 2019 foi equivalente a 95,1% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Conta corrente	7.854	12.290	18.569	22.886
Aplicações financeiras	16.716	55.290	35.652	59.738
	<u>24.570</u>	<u>67.580</u>	<u>54.221</u>	<u>82.624</u>

7 Instrumentos financeiros

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

Em junho de 2018 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) e em conjunto uma operação de *Swap*, que visa proteger os pagamentos futuros desses empréstimos e financiamentos, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Esta operação está classificada no passivo circulante e não circulante.

A operação de Crédito Exportação (NCE) foi de US\$ 6.100, equivalente a R\$ 23.999 ao custo de 2,10% a.a + LIBOR-03 mais variação cambial, ao ano, com Swap para 100% CDI + 1,40% ao ano e prazo de pagamento em 36 meses com carência de 12 meses. As amortizações são trimestrais.

Em 30 de junho de 2019 teve uma perda não realizado no valor de R\$ 691 conforme nota explicativa nº 34.

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	dezembro de 2018	30 de junho de 2019	dezembro de 2018
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	179.888	171.741	204.832	188.641
Mercado externo	46.554	51.214	47.622	51.214
	<u>226.442</u>	<u>222.955</u>	<u>252.454</u>	<u>239.855</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	1.068	781	2.147	1.546
	<u>1.068</u>	<u>781</u>	<u>2.147</u>	<u>1.546</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(2.736)	(1.671)	(3.277)	(1.938)
	<u>(2.736)</u>	<u>(1.671)</u>	<u>(3.277)</u>	<u>(1.938)</u>
	<u>224.774</u>	<u>222.065</u>	<u>251.324</u>	<u>239.463</u>

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a. Composição das contas a receber por idade de vencimento

	Controladora					
	30 de junho de 2019	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de 2018	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	218.451	(1.243)	0,6%	212.671	(509)	0,2%
Vencidos até 30 dias	1.105	-	0%	7.353	(273)	4%
Vencidos de 31 a 90 dias	1.885	(44)	2%	1.971	(118)	6%
Vencidos de 91 a 180 dias	3.142	(190)	6%	755	(155)	21%
Vencidos de 181 a 360 dias	1.893	(362)	19%	584	(214)	37%
Vencidos há mais de 360 dias	1.034	(897)	87%	402	(402)	100%
	227.510	(2.736)		223.736	(1.671)	
	Consolidado					
	30 de junho de 2019	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	244.586	(1.310)	0,5%	228.664	(509)	0,2%
Vencidos até 30 dias	1.411	(15)	1%	8.099	(328)	4%
Vencidos de 31 a 90 dias	1.888	(47)	2%	2.363	(151)	10%
Vencidos de 91 a 180 dias	3.280	(206)	6%	980	(181)	16%
Vencidos de 181 a 360 dias	2.082	(482)	23%	804	(278)	65%
Vencidos há mais de 360 dias	1.354	(1.217)	90%	491	(491)	98%
	254.601	(3.277)		241.401	(1.938)	

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

A perda estimada da Companhia tem como política da empresa o escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a performance de recuperação histórica dos recebíveis até 360 dias após o vencimento. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

Em 30 de junho de 2019, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 94.505 (R\$ 76.502 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos acabados	209.337	179.476	221.152	186.188
Produtos em processo	7.490	7.311	7.777	7.446
Matérias-primas e materiais de consumo	32.963	29.848	32.963	29.970
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(13.122)	(9.813)	(13.122)	(9.813)
Importações em andamento	7	-	7	-
	<u>236.675</u>	<u>206.822</u>	<u>248.777</u>	<u>213.791</u>

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante				
ICMS	6.745	4.809	7.198	5.275
IPI (a)	4.084	2.655	4.213	2.767
IRRF/CSRF	408	512	434	549
IRPJ/CSLL	100	-	727	627
PIS/COFINS	-	-	-	422
Crédito de Pis/Cofins	-	-	427	-
Reintegra (b)	193	93	193	93
Expurgo do ICMS s/PIS E COFINS (c)	7.500	-	7.500	-
Outros	229	324	377	468
	<u>19.259</u>	<u>8.393</u>	<u>21.069</u>	<u>10.201</u>
Não circulante *				
ICMS *	4.391	3.203	4.665	3.475
PIS/COFINS *	1.512	1.812	1.512	1.812
Expurgo do ICMS s/PIS E COFINS (c)	44.136	-	44.136	-
	<u>50.039</u>	<u>5.015</u>	<u>50.313</u>	<u>5.287</u>

* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a. Redução dos percentuais das alíquotas de IPI

A redução dos percentuais das alíquotas de IPI incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia é permitida pelo Decreto nº 8.950, de 29 de dezembro de 2016 que define alíquota zero para o IPI do setor, por prazo indeterminado. Esta medida origina créditos que são utilizados trimestralmente para compensação de tributos federais.

b. Reintegra

O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) consiste na devolução de parte do montante exportado na forma de crédito tributário para redução de tributos federais.

Em 30 de junho de 2019 os créditos tributários referentes ao Reintegra foram R\$ 193 (31 de dezembro de 2018 R\$ 93).

c. Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (2009-2014)

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de cálculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS destacado. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional federal da 4ª Região. A União Federal, por intermédio da procuradoria da fazenda Nacional recorreu da decisão aos Tribunais superiores (STF e STJ).

Em 15 de março de 2017, em decisão favorável proferida pelo STF em repercussão geral, nos autos do processo 5032720-26.2014.404.7200 a Companhia procedeu com a reversão do montante provisionado naquela época.

Em 02 de julho de 2018, conforme certidão lavrada pela Secretaria do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o referido processo transitou em julgado, portanto, esgotaram as possibilidades de recurso contra a decisão judicial. Desta forma, não se admite mais a revisão da determinação do tribunal e também a interposição de novos recursos

Em 14 de agosto de 2018 a Companhia ingressou na Receita Federal com o pedido de habilitação de crédito decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado a fim de que possa utilizar os créditos entre novembro de 2009 e outubro de 2014, conforme determinado na decisão judicial.

Em 13 de dezembro 2018 fora proferida decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 59.381, registrando este valor no mesmo período. A Companhia vem realizando a compensação desses créditos com tributos federais e reclassificado como tributos a recuperar, vide nota explicativa 10.c.

Em 30 de junho de 2019 os créditos tributários a recuperar referente ao Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS foram R\$ 16.500 no ativo circulante e R\$ 35.136 no ativo não circulante, conforme projeção realizada pela companhia para compensação dos tributos. Em 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$ 59.381, registrados no ativo tributário, foi reclassificado na rubrica patrimonial.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deve ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Ressalta-se que a "Refinadora" já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal 'crédito-prêmio do IPI', de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e "Refinadora" firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de junho de 2019, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 99.508 (R\$ 97.941 em 31 de dezembro de 2018) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824, R\$ 9.995 e R\$ 10.000, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2.167 em complemento a parcela 04. As parcelas 05, 06, 07 e 08 já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação, que está em andamento.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

12 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária (vide nota explicativa nº 26) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Cível (a)	110.024	101.316	110.024	101.316
Trabalhista	4.191	8.848	4.191	8.848
Tributária	7.139	6.785	7.171	6.816
	121.354	116.949	121.386	116.980

a. A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo.

13 Recebíveis da Eletrobras

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobras visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução e reconheceu o valor apurado pela perícia judicial atualizando mensalmente pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Após esse período o cálculo foi submetido às revisões apuradas pela contadoria da Justiça Federal.

Em 2014, a Eletrobras foi condenada ao pagamento de R\$ 35.395 apurado pela perícia com data base de agosto de 2013. A Companhia contestou esta decisão, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos os critérios adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, em julho de 2014 a Companhia decidiu interromper a atualização do ativo, até nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo, mantendo o saldo contábil atualizado no montante de R\$ 48.621.

Em 2016, após o trânsito em julgado do processo de liquidação de sentença, a Companhia contratou um perito contábil para quantificar o crédito a ser executado, ajustando (reduzindo) o valor em razão de ulterior decisão do STJ.

Em 2017, a Companhia ajuizou ação de cumprimento de sentença, no valor total de R\$ 12.821

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A) interpôs Agravo de Instrumento no Cumprimento de Sentença e obteve decisão liminar favorável para cassar a decisão que determinou o pagamento em favor da Companhia, assim como a retomada ao procedimento de liquidação de sentença. O acórdão transitou em julgado em julho/2018. A Companhia, em fevereiro de 2019, requereu o prosseguimento do processo com a homologação dos cálculos do crédito, que apontou o montante de R\$ 12.821. A Companhia reafirma sua certeza em relação ao valor ora reconhecido e sua realização em médio prazo.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Imposto de renda	100	-	587	495	-	(6.152)	(1.681)	(7.527)
Contribuição social	-	-	140	132	-	(2.271)	(608)	(2.788)
	100	-	727	627	-	(8.423)	(2.289)	(10.315)

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Prejuízos fiscais	12.685	10.607	12.685	10.607
Diferenças temporárias ativas	41.055	38.727	45.408	43.080
Variações cambiais pelo regime de caixa	866	648	866	648
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.459	1.899	2.459	1.899
Provisões civeis, trabalhistas, previd. E tributárias	14.254	15.577	14.254	15.577
Provisão contingência Pis/Cofins - Polo Ativo	6.927	6.927	6.927	6.927
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.480	485	1.480	485
Prejuízos fiscais em controladas	-	-	4.353	4.353
Outras diferenças temporárias ativas	15.070	13.191	15.070	13.192
Diferenças temporárias passivas	(51.918)	(51.298)	(51.918)	(51.298)
Portobello previdência	(3.289)	(3.289)	(3.289)	(3.289)
Realização da reserva de reavaliação	(17.566)	(17.871)	(17.566)	(17.871)
Recebíveis da Eletrobrás	(4.359)	(4.359)	(4.359)	(4.359)
Contingência ativa - crédito premio IPI - Fase I	(2.646)	(2.646)	(2.646)	(2.646)
Contingência ativa - crédito premio IPI - Fase II	(7.621)	(7.621)	(7.621)	(7.621)
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	(2.607)	(2.607)	(2.607)	(2.607)
Ajuste a valor presente	(572)	(1.043)	(572)	(1.043)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(13.259)	(11.862)	(13.259)	(11.862)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	1.822	(1.965)	6.175	2.388
Ativo não circulante	1.822	-	6.175	4.353
Passivo não circulante	-	(1.965)	-	(1.965)

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A movimentação líquida em 30 de junho de 2019 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2018	(1.965)	2.388
Prejuízos fiscais	2.078	2.078
Diferenças temporárias ativas	2.328	2.330
Diferenças temporárias passivas	(925)	(926)
Reserva de reavaliação	305	305
30 de junho de 2019	1.822	6.175

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferido durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2019
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado		
Prejuízos fiscais	(2.078)	(2.078)
Variações cambiais pelo regime de caixa	(219)	(219)
Provisão para ajuste a valor de mercado	(560)	(560)
Provisão para contingências	1.323	1.323
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	(995)	(995)
Outras diferenças temporárias ativas	(1.880)	(1.880)
	(4.409)	(4.409)
Portobello previdência	-	-
Realização da reserva de reavaliação	(305)	(305)
Ajuste a valor presente	(471)	(471)
Expurgo do ICMS no Pis e Cofins	1.397	1.397
	621	621
	(3.788)	(3.788)

c) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

Movimentação do 2º trimestre:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Resultado antes do imposto	28.237	142.066	31.791	144.606
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(9.601)	(48.302)	(10.809)	(49.166)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	2.205	2.421	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	3.290	201	3.290	201
Depreciação de ativos reavaliados	(153)	(153)	(153)	(153)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	4.258	175	4.106	927
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	693	(3.566)	(1.840)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.680)	(46.351)	(11.680)	(46.351)
Despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (corrente e diferido)	(11.680)	(45.658)	(15.246)	(48.191)
Aliquota efetiva	41,4%	32,1%	48,0%	33,3%

Movimentação do semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Resultado antes do imposto	3.135	151.887	8.641	153.012
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(1.066)	(51.642)	(2.938)	(52.024)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	1.737	6.425	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	3.116	529	3.116	529
Depreciação de ativos reavaliados	(305)	(305)	(305)	(305)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(3.482)	(3.497)	(5.364)	2.199
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	(953)	(5.491)	(5.896)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	3.788	(47.537)	3.787	(43.705)
Despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (corrente e diferido)	3.788	(48.490)	(1.704)	(49.601)
Aliquota efetiva	-120,8%	31,9%	19,7%	32,4%

Baseados em estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes foi realizado uma análise de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2018, os quais foram submetidas aprovação junto ao Conselho Fiscal, no dia 12 de fevereiro de 2019, onde estimamos o seguinte cronograma para recuperação destes ativos:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Período	Consolidado
2019	33
2020	682
2021	964
2022	1.125
2023 a 2026	1.550
Total Ativos Diferidos	4.354

15 Ativos tributários

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Crédito-prêmio do IPI (a)		
Processo nº 1987.0000.645-9	22.414	22.414
Processo nº 1984.00.020114-0	7.784	7.784
Correção cédulas de crédito rural (b)	7.667	7.667
Expurgo do ICMS s/ PIS E COFINS (d)	45.072	59.381
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo"(c)	220.260	220.260
	303.197	317.506

a) Crédito-prêmio do IPI

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o valor reconhecido em novembro de 2009, mantém em 30 de junho de 2019 de R\$ 22.414.

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o transito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do *'quantum'* apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu em 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e se mantém em 30 de junho de 2019 o saldo de R\$ 7.784 (R\$ 7.784 em 31 dezembro de 2018).

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Correção cédulas de crédito rural

Em março de 2017, a Companhia, com fundamento em decisão judicial proferida na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal, em face da União Federal, propôs ação individual de Execução de Sentença, com objetivo de cobrança do valor correspondente a diferença entre indexadores de correção monetária nas operações aplicáveis as cédulas de crédito rural, ocorridas em março de 1990. O Banco do Brasil em sede de reclamação ajuizada no Superior Tribunal de Justiça, obteve decisão liminar para determinar a suspensão do processo de execução individual o valor de R\$ 7.667 (R\$ 7.667 em 31 de dezembro de 2018).

c) Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo judicial que trata do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados ‘crédito-prêmio do IPI’ (1998.34.00.029022-4), classificado em março de 2018 como um ativo contingente passou a ser reconhecido no segundo trimestre de 2018 como ativo judicial.

A entrada de benefícios econômicos passou a ser considerada praticamente certa devido a manifestação da União-Fazenda Nacional no referido processo, que, em resumo, reconheceu como incontroverso o valor de R\$ 187.091 (base agosto/15) ao tempo em que divergiu do valor de R\$ 66.056.

Não cabem recursos adicionais sobre a parcela incontroversa, dado que se consumou a confissão do devedor – União Federal.

O processo iniciou-se em 1984, já tramitou pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia já está promovendo a execução de sentença.

Em 30 de junho de 2019, o valor do ativo devido em favor da Companhia está quantificado em R\$ 220.260, valor este homologado pelo Juízo da 6ª Vara Federal em sentença no processo de execução.

Em 16 de abril de 2019 foi expedida a Requisição de Pagamento (Precatório) do valor incontroverso, quantificado em R\$ 187.091, data base de agosto/2015.

Concomitante ao reconhecimento do ativo, foi contabilizado no passivo uma obrigação de R\$ 62.008 com a Refinadora Catarinense S/A, inicialmente a parte autora da ação, posto que, em 2002, houve a substituição da titularidade do processo (pólo ativo) e a eleição pela Companhia de utilização destes créditos em compensação tributária. Mencionada operação foi prevista em contrato, formalizada entre as partes, originando o montante devido à mencionada parte relacionada.

Desta forma, o valor do ativo líquido da Companhia é de R\$ 158.252.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (2009-2014)

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de cálculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS destacado. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional federal da 4ª Região. A União Federal, por intermédio da procuradoria da fazenda Nacional recorreu da decisão aos Tribunais superiores (STF e STJ).

Em 15 de março de 2017, em decisão favorável proferida pelo STF em repercussão geral, nos autos do processo 5032720-26.2014.404.7200 a Companhia procedeu com a reversão do montante provisionado naquela época.

Em 02 de julho de 2018, conforme certidão lavrada pela Secretaria do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o referido processo transitou em julgado, portanto, esgotaram as possibilidades de recurso contra a decisão judicial. Desta forma, não se admite mais a revisão da determinação do tribunal e também a interposição de novos recursos

Em 14 de agosto de 2018 a Companhia ingressou na Receita Federal com o pedido de habilitação de crédito decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado a fim de que possa utilizar os créditos entre novembro de 2009 e outubro de 2014, conforme determinado na decisão judicial.

Em 13 de dezembro 2018 fora proferida decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 59.381. A Companhia vem realizando a compensação desses créditos com tributos federais e neste trimestre foi reclassificado como tributos a recuperar, vide nota explicativa 10.c.

e) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (2003-2009)

Em abril de 2008, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança, em que pleiteia a exclusão do ICMS destacado da base de cálculo do PIS e COFINS. A Justiça Federal de Brasília, pronunciou-se por denegar a segurança requerida pela Companhia, reconhecendo a ilegitimidade da autoridade coatora. Em apelação interposta pela Companhia, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região deu provimento ao recurso apresentado favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A União, por intermédio de seus procuradores, interpôs recursos especiais e extraordinários, os quais negaram prosseguimento.

No dia 17 de maio de 2019, conforme certidão lavrada pela Secretaria do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o referido processo transitou em julgado, portanto, esgotaram as possibilidades de recurso contra a decisão judicial que reconheceu o direito creditório da Companhia.

Em 12 de julho de 2019, a Companhia encaminhou à Receita Federal do Brasil o pedido administrativo de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 45 milhões referente ao período de abril/2003 a outubro/2009 do Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS de modo que nos possibilite a utilização do referido crédito através de compensação.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

16 Ativo contingente

a) Credito Prêmio IPI – Parcela Incontroversa

A parcela controversa do processo judicial 1998.34.00.029022-4, mencionado na nota explicativa 15 c, é mantida como um ativo contingente, dado que a União-Fazenda Nacional divergiu do montante apurado.

A União Federal alega divergências entre as bases apuradas pela Companhia e as bases da Receita Federal no valor de R\$ 66.056 (base agosto/15). Deste valor a parte líquida que cabe à Companhia é de R\$ 9.908 (base agosto/15) e em 30 de junho de 2019, o valor é de aproximadamente R\$ 11.665, e a diferença é para a Refinadora Catarinense honorários de sucesso.

Em relação à esta parcela controversa, a Administração mantém o entendimento de que sua realização é provável. E desta forma é mantida sua divulgação em nota explicativa. Aguarda-se os próximos movimentos jurídicos para reconhecimento da parcela controversa do ativo.

17 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas” e no passivo como “Provisão para perda em investimentos”.

	País de constituição	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Receita*	Resultado*
Em 31 de dezembro de 2018						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	18.088	90.818	3.047	(5.156)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	26.912	16.644	76.841	4.334
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	36.089	35.609	65.049	28.377
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	3.312	2.479	10.110	249
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	9.461	1.118	1.420	974
Em 30 de junho de 2019						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	29.346	90.010	9.539	(8.130)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	41.787	35.928	45.377	2.524
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	49.453	37.438	32.092	11.535
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	4.735	2.318	5.531	1.584
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	11.930	3.454	1.960	(2.003)

* Para 31/12/2018 informações são para o exercício de 12 meses e 30/06/2019 são para o período de 6 meses

As controladas são empresas de capital fechado, cuja a movimentação é a seguinte:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Resultado Patrimônio líquido	Resultado do período	Percentual de participação	31 de dezembro de 2018	Variações cambiais	Integra- lização de capital	Lucro nos Estoques	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos propostos	30 de junho de 2019
Investimentos										
Portobello América Inc.	(60.664)	(8.130)	100%	(74.534)	442	19.754	(406)	(8.130)	-	(62.874)
PBTEch Ltda.	5.863	2.526	99,94%	10.268	-	-	-	2.524	(6.933)	5.859
Portobello Shop S.A.	12.027	11.547	99,90%	480	-	-	-	11.535	-	12.015
Mineração Portobello Ltda.	2.423	1.588	99,76%	833	-	-	-	1.584	-	2.417
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	8.649	(2.044)	98,00%	8.346	-	2.133	-	(2.003)	-	8.476
Outros	10	-	100%	10	-	-	-	-	-	10
Total líquido do investimento em controladas				(54.597)	442	21.887	(406)	5.510	(6.933)	(34.097)
Participação em controladas				19.937						28.777
Provisão para perdas em investimentos				(74.534)						(62.874)

18 Imobilizado

a) Composição

	Controladora				Consolidado				
	30 de junho de 2019			31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019			31 de dezembro de 2018	
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	12.603	-	12.603	12.603	13.486	-	13.486	13.524
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,88% (*)	207.531	(52.698)	154.833	154.636	227.068	(62.588)	164.481	163.822
Máquinas e equipamentos	15%	591.303	(343.423)	247.880	254.594	594.882	(343.533)	251.349	257.917
Móveis e utensílios	10%	9.466	(8.662)	804	888	10.385	(8.927)	1.458	1.568
Computadores	20%	26.360	(19.600)	6.760	7.505	27.055	(19.701)	7.354	8.086
Outras imobilizações	20%	2.568	(491)	2.078	2.001	2.568	(493)	2.075	2.452
Imobilizações em andamento	-	42.567	-	42.567	8.157	44.166	-	44.169	10.962
		892.399	(424.874)	467.525	440.384	919.610	(435.242)	484.372	458.331

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição (nota explicativa 30.2 a).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisão anual e não houve impacto relevante da vida útil do ativo imobilizado no segundo trimestre de 2019.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora					30 de junho de 2019
	31 de dezembro de 2018	Adições	Transfe rências	Depre ciação	Baixas	
Terrenos	12.603	-	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	154.636	-	3.716	(3.519)	-	154.833
Máquinas e equipamentos	254.594	875	5.603	(13.191)	-	247.880
Móveis e utensílios	888	10	-	(94)	-	804
Computadores	7.505	149	398	(1.292)	-	6.760
Outras imobilizações	2.001	61	254	(238)	-	2.078
Imobilizações em andamento	8.157	44.381	(9.971)	-	-	42.567
	440.384	45.476	-	(18.334)	-	467.525

	Consolidado					30 de junho de 2019
	31 de dezembro de 2018	Adições	Transfe rências	Depre ciação	Baixas	
Terrenos	13.524	-	-	-	(38)	13.486
Edificações e benfeitorias	163.822	657	7.805	(5.453)	(2.350)	164.481
Máquinas e equipamentos	257.917	1.139	5.603	(13.255)	(55)	251.349
Móveis e utensílios	1.568	42	-	(152)	-	1.458
Computadores	8.086	182	399	(1.312)	-	7.354
Outras imobilizações	2.452	-	-	(377)	-	2.075
Imobilizações em andamento	10.962	47.014	(13.807)	-	-	44.169
	458.331	49.034	-	(20.549)	(2.443)	484.372

No 2T19 as adições somaram R\$ 49 milhões, sendo 85% destinados a Portobello e 15% para Pointer.

Na Portobello 72% foram destinados ampliação da capacidade da planta de Tijucas (SC), 8% para Marechal Deodoro (AL) e o restante para os demais negócios.

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Custo dos produtos vendidos	15.867	15.313	15.992	15.323
Despesa comercial	1.611	1.163	3.608	2.831
Despesa administrativa	856	572	949	572
	18.334	17.048	20.549	18.726

19 Intangível

a) Composição

	Controladora				Consolidado				
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	-	150	150	
Softwares	20%	27.336	(18.955)	8.381	7.207	28.411	(19.151)	9.260	8.066
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(1.000)	-	-	4.073	(3.039)	1.034	1.231
Fundo de comércio	7%	-	-	-	-	12.320	(1.058)	11.262	9.845
Softwares em desenvolvimento	-	1.194	-	1.194	1.294	1.195	-	1.196	1.297
Sistema de gestão (a)	21%	18.887	(18.887)	-	-	18.887	(18.887)	-	-
		48.567	(38.842)	9.725	8.651	65.036	(42.135)	22.902	20.589

(a) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle e aplicativos para ampliar a interação com clientes nas lojas Portobello.

b) Movimentação do intangível

	Controladora					
	31 de dezembro de 2018	Adições	Transfe rências	Amorti zações	Baixas	30 de junho de 2019
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	7.206	17	2.708	(1.550)	-	8.381
Direito exploração de jazidas	-	-	-	-	-	-
Softwares em desenvolvimento	1.295	2.607	(2.708)	-	-	1.194
	8.651	2.624	-	(1.550)	-	9.725

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado					30 de junho de 2019
	31 de dezembro de 2018	Adições	Transfe rências	Amorti zações	Baixas	
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	8.066	110	2.710	(1.625)	-	9.260
Direito exploração de jazidas	1.231	-	-	(197)	-	1.034
Fundo de comércio	9.845	1.807	-	(390)	-	11.262
Softwares em desenvolvimento	1.297	2.608	(2.710)	-	-	1.196
	20.589	4.525	-	(2.212)	-	22.902

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Custo dos produtos vendidos	555	405	759	574
Despesa comercial	444	1.408	866	1.737
Despesa administrativa	552	831	587	831
	1.551	2.644	2.212	3.142

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2019	2020	2021	2022	2023 a 2038	Total
Softwares	1.098	3.189	2.218	1.582	1.173	9.260
Direito de exploração de jazidas	325	340	56	67	246	1.034
Fundo de Comércio	417	1.193	1.193	1.193	7.265	11.262
	1.840	4.722	3.467	2.842	8.684	21.556

Os itens marcas e patentes e softwares em desenvolvimento não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nestas demonstrações financeiras.

20 Ativo de arrendamento

Os contratos caracterizados como arrendamento, de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2), passaram a ser registrados como Ativos de Arrendamento e a contrapartida no passivo de curto e longo prazo, na rubrica em Obrigação de Arrendamento.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Este ativo é composto pelo alugueis das lojas, do centro de distribuição e os leasings financeiro.

No 2T19 houveram adições de mais vinte contratos ligados ao arrendamento conforme o IFRS16 /CPC 06 (R2), o leasing financeiro, vide nota explicativa 29. Estes contratos, em sua maioria, possuem prazos de duração de três anos.

Os contratos de alugueis são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

a) Composição

	Controladora	Consolidado
Adoção Inicial 01/01/2019 - IFRS 16 / CPC 06(R2)	10.376	23.718
Adições	2.071	2.071
(-) Depreciação Acumulada	(1.414)	(3.762)
Saldo em 30 de junho de 2019	11.033	22.027

Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

21 Fornecedores e cessão de crédito

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Mercado interno	105.612	104.038	112.529	116.912
Mercado externo	8.309	7.962	12.175	7.962
Circulante	113.921	112.000	124.704	124.874
Mercado interno (i)	109.908	101.268	109.908	101.268
Não circulante	109.908	101.268	109.908	101.268
	223.829	213.268	234.612	226.142

(i) Montante para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 12

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Cessão de crédito com fornecedores

A Companhia realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras de primeira linha no montante de R\$ 50.679 em 30 de junho de 2019 (R\$ 45.956 em 31 de dezembro de 2018), com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas visando à manutenção do relacionamento comercial.

Nas referidas transações não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

c) Fornecedores de investimentos

A Companhia apresenta saldo de R\$ 28.920 na controladora e R\$ 30.407 no consolidado no passivo circulante (R\$ 10.676 na controladora e R\$ 11.533 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), que se referem-se a imobilizações para atualização dos parques fabris, investimento em lojas próprias e sistemas.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda	Venci- entos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	3,00% a.a.	11.167	9.796	11.167	9.796
NCE (b)	R\$	jun-21	7,80% a.a. ¹	48.384	42.002	48.384	42.002
NCE (b)	US\$	mar-24	8,57% a.a. ¹	10.442	7.947	10.442	7.947
PRODEC (c)	R\$	nov-22	4,00% a.a. ¹	12.504	14.145	12.504	14.145
FINEP (d)	R\$	mai/21	7,08% a.a. ¹	13.210	13.270	13.210	13.270
DEG (e)	US\$	out-21	7,45% a.a.+VC	11.948	12.179	11.948	12.179
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	420	421	420	421
DEBÊNTURES 1ª Série (g)	R\$	jun-21	8,73% a.a.	49.729	976	49.729	976
DEBÊNTURES 2ª Série (h)	R\$	jun-23	9,29% a.a.	(468)	985	(468)	985
ACC (i)	US\$	jun-20	4,55% a.a.+VC	10.072	-	10.072	-
Total do circulante			7,83% a.a.¹	167.408	101.721	167.408	101.721
Total moeda nacional				134.946	81.595	134.946	81.595
Total moeda estrangeira				32.462	20.126	32.462	20.126
Não circulante							
Capital de giro	R\$		8,00% a.a.			1.273	1.292
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	3,00% a.a.	55.780	53.792	55.780	53.792
NCE (b)	R\$	jun-21	7,80% a.a. ¹	159.350	67.944	159.350	67.944
NCE (b)	US\$	mar-24	8,57% a.a. ¹	10.391	15.759	10.391	15.759
PRODEC (c)	R\$	nov-22	4,00% a.a. ¹	13.102	18.240	13.102	18.240
FINEP (d)	R\$	mai/21	7,08% a.a. ¹	12.059	18.590	12.059	18.590
DEG (e)	US\$	out-21	7,45% a.a.+VC	17.245	23.249	17.245	23.249
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	1.183	1.392	1.183	1.392
DEBÊNTURES 1ª Série (g)	R\$	jun-21	8,73% a.a.	98.964	146.829	98.964	146.829
DEBÊNTURES 2ª Série (h)	R\$	jun-23	9,29% a.a.	147.681	146.829	147.681	146.829
Total do não circulante			7,89% a.a.¹	515.755	492.624	517.028	493.916
Total moeda nacional				488.119	453.616	489.392	454.908
Total moeda estrangeira				27.636	39.008	27.636	39.008
Total Geral			7,83% a.a.¹	683.163	594.345	684.436	595.637
Total moeda nacional				623.065	535.211	624.338	536.503
Total moeda estrangeira				60.098	59.134	60.098	59.134

¹ Taxa média ponderada

VC - Variação Cambial

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a. Detalhamento dos contratos

Nota	Contrato	Data		Captação (R\$ mil)	Prazo (meses)	Amortização	Carência (meses)	Garantias		
		Desembolso	Vencimento							
(a)	Banco do Nordeste	ago-14	jun-25	R\$ 105.646	133	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos		
	Contrato celebrado em 06/2013, no valor de R\$ 147.700. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 08/2014 no valor de R\$ 29.221, a 2ª parcela liberada em 01/2015 no valor de R\$ 45.765, a 3ª parcela liberada em 09/2015 no valor de R\$ 14.700, 4ª parcela liberada em 03/2016 no valor de R\$ 4.713 a 5ª parcela liberada em 12/2016 no valor de R\$ 2.418 a 6ª parcela liberada em 02/2019 no valor de R\$ 8.827.									
(b)	Crédito de Exportação (NCE)	nov-17	nov-21	R\$ 50.000	48	Mensal	12	Recebíveis na PBG S/A no valor de 30% do saldo devedor do contrato		
		Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.								
		nov-17	nov-20	R\$ 30.000	36	Trimestral	20	Recebíveis na PBG S/A no valor de 30% do saldo devedor do contrato		
		jun-18	jun-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Clean		
		jun-18	mai-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Recebíveis na PBG S/A no valor de 25% do saldo devedor do contrato		
		mar-19	fev-24	R\$ 54.000	60	Anual	24	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato		
(c)	PRODEC (Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo	mar-19	mar-24	R\$ 50.000	60	Trimestral	24	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato		
		mar-19	mar-24	R\$ 10.000	60	Trimestral	24	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato		
		Estes contratos possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.								
(d)	Finop	jul-14	mai-21	R\$ 57.318	84	Mensal	24	Fiança Bancária		
Contrato celebrado em 07/2014, no valor de R\$ 57.300 e a 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 12.627, foi liberada pelo Banco neste mesmo mês. A 2ª parcela liberada em 01/2016 no valor de R\$ 12.479. A 3ª parcela liberada em 06/2017 no valor de R\$ 32.064.										
(e)	DEG	mai-14	out-21	US\$ 18.000	90	Semestral	23	Máquinas e equipamentos e notas promissórias		
		No 2T2019 a companhia não atingiu o covenant referente a operação com Banco DEG (PL/Ativo Total >20%). Em 28/06/2019 o banco DEG concedeu o Waiver referente ao não atingimento do indicador. Para próximos trimestres a companhia vislumbra o atingimento do indicador								
(f)	Finame	mai-13	mai-23	R\$ 39	120	Mensal	25	Máquinas e equipamentos		
		mai-13	abr-23	R\$ 601	120	Mensal	24			
		jul-13	jul-23	R\$ 107	120	Mensal	25			
		jul-13	ago-23	R\$ 1.890	120	Mensal	26			
		jan-14	jun-23	R\$ 577	114	Mensal	18			
(g)	Debêntures 3ª Emissão1ª Série	jun-18	jun-21	R\$ 150.000	36	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória		
(h)	Debêntures 3ª Emissão2ª Série	jun-18	jun-23	R\$ 150.000	60	Semestral	48	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória		
Em 15 de Junho de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da Emissora e reperfilamento de outros passivos da Emissora. Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.										
(i)	ACC	jun-19	jun-20	US\$ 2.628	12	Bullet	Bullet	Operação clean		

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa nº 8) e de controlada (nota explicativa nº 40), aval dos controladores e de controlada.

Neste trimestre a Companhia realizou a captação de recursos no valor de R\$ 10.130 mil.

No 2T2019 a Companhia não atingiu o covenant referente a operação com banco DEG (PL/Ativo Total maior que 20%), mencionado na nota explicativa nº 22. Em 30/06/2019 o banco DEG concedeu o Waiver referente ao não atingimento do indicador. Para próximos trimestres a companhia vislumbra o atingimento do covenant.

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
2019	167.408	101.721	167.408	101.721
2020	99.868	197.939	101.141	199.231
2021 a 2025	415.887	294.685	415.887	294.685
	683.163	594.345	684.436	595.637

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados em Reais, segregados por tipo de moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Reais	623.065	535.211	624.338	536.503
Dólares dos Estados Unidos	60.098	59.134	60.098	59.134
	<u>683.163</u>	<u>594.345</u>	<u>684.436</u>	<u>595.637</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

b. Debêntures

Em AGE do dia 15 de junho de 2018, foi aprovada a realização, pela Companhia, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

	Consolidado e Controladora	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor da captação		
Debêntures 1ª série	150.064	150.110
Debêntures 2ª série	150.071	150.119
Saldo Bruto	<u>300.135</u>	<u>300.229</u>
Custos de captação	(4.229)	(4.610)
Saldo líquido	<u>295.906</u>	<u>295.619</u>
Circulante	49.261	1.961
Não circulante	246.645	293.658

Características da Emissão	
Emissão	3ª
Agente Fiduciário	PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Rating de Emissão	Não
Negociação	CETIP
Número de Séries	2
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Detalhamento da operação por série			
Série	1ª		2ª
Registro CVM N°	476/09		
Código do Ativo	PTBL13		PTBL23
Data de Emissão	27/06/2018		
Data de Vencimento	27/06/2021		27/06/2023
Volume R\$	150.000.000,00		150.000.000,00
Qtde de Debêntures	150.000		150.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00		1.000,00
Forma	Escritural		
Espécie	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória		
Conversibilidade	Não conversíveis em ações de Emissão da Emissora		
Atualização	Não haverá atualização monetária do Valor Nominal		
Remuneração	Taxa DI + 2,20% ao ano (ano com base 252 dias)		Taxa DI + 2,75% ao ano (ano com 252 dias)
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 27/12/2018		
Amortização	Valor Nominal Inicial		Valor Nominal Inicial
Atos Societários:	AGE em 15/06/2018		
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,00 vezes por dois periodos		

Os recursos obtidos por meio da 3ª Emissão foram destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da emissora e reperfilamento de outros passivos da Emissora.

A 3ª emissão de Debêntures possui cláusulas de *covenants* que foram cumpridas em 30 de junho de 2019.

23 Parcelamento de obrigações tributárias

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a Vencer	30 de	31 de	30 de	31 de
			junho de 2019	dezembro de 2018	junho de 2019	dezembro de 2018
LEI 11.941/09 (a)	nov-09	64	59.369	63.930	59.775	64.367
Total			59.369	63.930	59.775	64.367

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

Vencimento 1º Janeiro	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
2019	10.895	10.718	10.971	10.793
2020 a 2023 (*)	44.528	52.270	44.832	52.570
2024	3.946	942	3.972	1.004
	59.369	63.930	59.775	64.367
Circulante	10.895	10.718	10.971	10.793
Não circulante	48.474	53.212	48.804	53.574

(*) Soma das parcelas anuais de R\$ 10.895 em 30 de junho de 2019 e R\$ 10.718 em 31 de dezembro de 2018 para a Controladora e R\$ 10.971 e R\$ 10.793 respectivamente para o Consolidado.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Nos meses de maio e setembro de 2011 a Companhia concluiu o processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, iniciado com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, em novembro de 2009.

Entre a adesão e a Consolidação a Companhia efetuou o recolhimento da parcela mínima de R\$ 395 conforme facultou a legislação. Durante esse período e mais precisamente na consolidação, tomou decisões que refletiram num ajuste econômico positivo de R\$ 3.013, sendo R\$ 3.613 de impacto em outras receitas operacionais e R\$ 600 em despesa financeira. O principal reflexo ocorreu em função da não confirmação da migração de débitos indeferidos no parcelamento da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 (vide nota explicativa nº 24).

Concluída a consolidação, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas mensais de R\$ 818, atualizadas pela Selic, bem como efetivou a desistência das ações judiciais e renuncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e conseqüentemente perda dos benefícios instituídos pela Lei 11.941/09. Estas desistências de ações contra autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos na nota explicativa nº 15.

24 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como aduziu que não fora preenchido o requisito do “aproveitamento indevido”. A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas nas notas explicativas nº 15. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do “aproveitamento indevido”, manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório advocatício Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia irrisignada com a decisão de parcial provimento teve seu

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Recurso Especial admitido e mantém o pronunciamento de reverter à questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

Na hipótese de manter-se a decisão da PGFN até a última instância, o que a Companhia entende ser remoto com base na opinião dos seus assessores jurídicos, o impacto no resultado da Companhia seria de uma perda de R\$ 29.433 em 30 de junho de 2019, considerando a desconfição da dívida, a inexistência dos benefícios e a manutenção dos débitos para a situação de passivo contingente, cujo eventual passivo tributário será satisfeito com os créditos decorrentes do processo nº 1998.34.00.029022-4, conforme destacado na nota explicativa nº 15 c.

25 Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de junho de 2019 os impostos, taxas e contribuições registradas no passivo circulante estavam classificadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
IRRF	2.155	2.177	2.402	2.688
ICMS	198	1.161	446	1.224
PIS/COFINS	-	62	665	492
Outros	104	209	259	334
	<u>2.457</u>	<u>3.609</u>	<u>3.772</u>	<u>4.738</u>

26 Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Cíveis	17.148	19.581	17.148	19.581
Trabalhistas	12.093	18.397	12.093	18.397
Previdenciários	6.836	6.836	6.836	6.836
Tributárias	100.487	94.761	100.518	94.791
	136.564	139.575	136.595	139.605

	Controladora				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenc	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2018	19.581	18.397	6.836	94.761	139.575
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(2.500)	(495)	-	5.726	2.731
Provisões adicionais	-	485	-	3.594	4.079
Reversões por não utilização	(2.500)	(2.346)	-	2.132	(2.714)
Atualização monetária (Reversão)	-	1.366	-	-	1.366
Reversões por realização	67	(5.809)	-	-	(5.742)
Em 30 de junho de 2019	17.148	12.093	6.836	100.487	136.564

	Consolidado				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenc	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2018	19.581	18.397	6.836	94.791	139.605
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(2.500)	(495)	-	5.727	2.732
Provisões adicionais	-	485	-	3.594	4.079
Reversões por não utilização	(2.500)	(2.346)	-	2.133	(2.713)
Atualização monetária (Reversão)	-	1.366	-	-	1.366
Reversões por realização	67	(5.809)	-	-	(5.742)
Em 30 de junho de 2019	17.148	12.093	6.836	100.518	136.595

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 478 ações cíveis (436 ações em 31 de dezembro de 2018), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 332 reclamações trabalhistas (324 reclamações em 31 de dezembro de 2018), movidas por ex-funcionários e terceiros. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia, em junho de 2019, promoveu a reversão R\$ 2 mil, referente a provisão na Reclamatória Trabalhista nº 0234100-60.1998.5.05.0015.

Previdenciários

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia, reconheceu no primeiro trimestre de 2018 a provisão destes débitos, no valor total de R\$ 6.836, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

Alteração do Critério de Correção de Débitos Trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho - TST, em decisão publicada em 07 de agosto de 2015, promoveu a alteração do índice de correção dos débitos trabalhistas, de modo a substituir a Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA-E, com efeitos retroativos a 30 de junho de 2009. A matéria foi levada ao Supremo Tribunal Federal - STF, na Reclamação nº 22012, que julgou improcedente, prevalecendo, assim, a correção dos débitos trabalhistas pelo IPCA-E. A Companhia não promoverá de imediato a majoração de suas provisões trabalhistas, aguardando nova manifestação do TST sobre o assunto. A mudança de critério impactará o saldo de provisões trabalhistas em aproximadamente R\$ 6.235.

Tributárias

Tributos sobre o ativo judicial Polo Ativo

No segundo trimestre de 2018, a Companhia reconheceu na rubrica de provisões tributárias o montante de R\$ 74.180 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o ativo judicial Polo Ativo, mencionado na nota explicativa nº 15c).

27 Ações possíveis de perda e remotas relevantes

a. Ações possíveis de perda

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Cíveis	3.844	3.844	3.844	3.844
Trabalhistas	8.564	7.315	8.648	7.315
	<u>12.408</u>	<u>11.159</u>	<u>12.492</u>	<u>11.159</u>

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b. Ação remota referente Processo Administrativo nº 10983-721.445/2014-78, nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91

Em 08 de dezembro de 2014, a Companhia foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, de modo que, desde essa data (06 de janeiro de 2015), encontra-se aguardando o julgamento da referida Impugnação, que segundo assessores jurídicos da PBG S.A tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73.000 como passivos potenciais. Após julgamento da impugnação que manteve a autuação, a Companhia apresentou recurso voluntário. Dito processo administrativo aguarda julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Em 07 de março de 2016 a Companhia foi cientificada da lavratura dos Autos de Infração ref. os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 que constituíram créditos tributários referentes compensações indevidas de IRPJ e CSLL. Contudo, a Companhia defendeu que esta discussão já está em curso no processo 10983-721.445/2014-78. Foi solicitado o cancelamento lançamento fiscal impugnado no montante de R\$ 19.000, devido a duplicidade por parte do fisco. Em decisão de primeira instância, as impugnações apresentadas foram procedentes, para reconhecer a duplicidade do lançamento e, por consequência, determinar a extinção do crédito tributário. Atualmente, os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf, para julgamento do recurso de ofício.

28 Incentivo de longo prazo

Em 2012, a Companhia implementou o programa incentivo de longo prazo (ILP). O programa visa atrair, reter e reconhecer o desempenho de profissionais chaves.

São elegíveis ao ILP diretores, superintendentes e gerentes, que através de um contrato de adesão tornam-se participantes do programa. Cada integrante detém uma quantidade de títulos que são chamados figurativamente de “ações referência”. Estas não são negociadas em mercado de balcão e sua “valorização” é calculada anualmente pelo desempenho do Ebitda e da relação entre Ebitda e dívida líquida.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O pagamento é previsto em três parcelas anuais com diferimento de dois anos no início do período. A liquidação será feita através de valores monetários em quantia proporcional aos ganhos apurados pelas métricas do plano.

O primeiro grupo de participantes aderiu no exercício de 2012. Atualmente há um plano vigente. O valor presente da obrigação em 30 de junho de 2019 é R\$ 162 na controladora e no consolidado (R\$ 162 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

29 Obrigações de arrendamento

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possuía 18 contratos de locação para suas unidades comerciais. Os contratos de locação são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

Os contratos, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data.

O tratamento contábil para esses contratos foi alterado a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme mencionado nas notas explicativas 2b. Os contratos caracterizados como arrendamento, de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2), passaram a ser registrados como Ativos de Direito de Uso e a contrapartida no passivo em outros.

Os demais contratos permaneceram registrados de acordo com a competência da despesa.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a taxa média ponderada de desconto utilizada foi de 5.4 a.a.

Estimativa de realização:

	Controladora			Consolidado		
	Passivo de Arrendamento	Juros	Valor presente dos passivos dos passivos arrendamento	Passivo de Arrendamento	Juros	Valor presente dos passivos dos passivos arrendamento
2019	1.463	(217)	1.246	3.368	(523)	2.845
2020	3.132	(429)	2.703	6.194	(822)	5.372
2021	2.403	(285)	2.118	5.563	(541)	5.022
2022	2.114	(158)	1.956	4.728	(284)	4.444
2023 em diante	1.562	(47)	1.515	3.149	(77)	3.072
Total	10.674	(1.136)	9.538	23.002	(2.247)	20.755

30 Patrimônio líquido

30.1 Capital social

Em 30 de junho de 2019 a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 200.000 (R\$ 140.000 em 31 dezembro de 2018), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2019 havia 73.830.991 ações em circulação, o equivalente a 46% do total de ações emitidas (73.786.991 em 31 de dezembro de 2018, equivalente a 46 %do total). Compreende o saldo

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

30.2 Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta por três reservas, a reserva legal, a reserva de retenção de lucros e reserva de lucros a destinar, conforme a seguir:

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de junho de 2019, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 25.140 (R\$ 25.140 em 31 de dezembro de 2018) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

O montante de R\$ 150.820 refere-se a reserva de retenção de lucros, embasada no projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 02 de abril de 2019, conforme orçamento de capital, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva de lucros a destinar tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 02 de abril de 2019. Desta forma, o saldo atual da Reserva é nulo (R\$ 95.898 em 31 de dezembro de 2018).

30.2 Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial			Total
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	
Controladora e Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2018	34.690	(40.462)	(8.080)	(13.852)
Realização da reserva de reavaliação	(592)	-	-	(592)
Varição cambial de controlada localizada no exterior	-	442	-	442
Em 30 de junho de 2019	34.098	(40.020)	(8.080)	(14.002)

a) Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente. Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b) Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos) oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior estão reconhecidas nesta rubrica de

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

ajustes acumulados de conversão. Em junho de 2019 o montante foi de R\$ 442, conforme nota explicativa nº 17a).

31 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2019, é como segue:

a) Receitas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receita bruta de vendas	313.027	300.273	351.374	327.669
Deduções da receita bruta	(68.601)	(58.244)	(73.941)	(61.515)
Impostos sobre vendas	(56.146)	(51.726)	(60.625)	(54.419)
Devoluções	(12.455)	(6.518)	(13.316)	(7.096)
Receita líquida de vendas	244.426	242.029	277.433	266.154
Mercado interno	198.192	179.899	231.199	204.024
Mercado externo	46.234	62.130	46.234	62.130

b) Receitas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receita bruta de vendas	591.642	577.931	658.708	630.877
Deduções da receita bruta	(132.603)	(112.592)	(142.043)	(118.822)
Impostos sobre vendas	(108.505)	(100.631)	(116.185)	(105.968)
Devoluções	(24.098)	(11.961)	(25.858)	(12.854)
Receita líquida de vendas	459.039	465.339	516.665	512.055
Mercado interno	361.325	351.729	438.566	398.445
Mercado externo	97.714	113.610	78.099	113.610

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

32 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019 são os seguintes:

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(181.408)	(155.297)	(183.959)	(156.009)
Com Vendas	(51.057)	(60.676)	(72.645)	(73.066)
Gerais e Administrativas	(9.474)	(9.824)	(9.870)	(10.043)
	<u>(241.939)</u>	<u>(225.797)</u>	<u>(266.474)</u>	<u>(239.118)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	113.074	91.523	110.492	88.974
Salários, encargos e benefícios a empregados	59.476	57.836	71.408	63.960
Mão de obra e serviços de terceiros	12.848	21.743	13.534	22.176
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	13.015	13.059	13.180	13.059
Custo das mercadorias revendidas	7.914	8.751	11.443	11.697
Amortização e depreciação	10.902	9.894	13.437	11.023
Outras despesas comerciais	6.122	7.621	10.608	10.082
Comissões sobre vendas	7.191	6.952	8.272	7.675
Despesas com marketing e publicidade	6.582	6.984	8.118	7.821
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	4.896	4.492	4.896	4.492
Despesas com aluguéis	3.126	3.047	4.232	4.076
Outras despesas administrativas	1.828	2.333	1.917	2.423
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(5.035)	(8.438)	(5.063)	(8.340)
Total	<u>241.939</u>	<u>225.797</u>	<u>266.474</u>	<u>239.118</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(342.898)	(302.648)	(347.495)	(303.639)
Com Vendas	(102.687)	(113.115)	(145.302)	(136.891)
Gerais e Administrativas	(19.732)	(18.590)	(20.544)	(19.303)
	<u>(465.317)</u>	<u>(434.353)</u>	<u>(513.341)</u>	<u>(459.833)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	221.456	178.545	216.385	173.282
Salários, encargos e benefícios a empregados	119.408	110.648	141.115	122.521
Mão de obra e serviços de terceiros	28.333	36.167	29.722	36.906
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	25.807	23.675	26.111	23.675
Custo das mercadorias revendidas	15.105	18.018	21.802	23.735
Amortização e depreciação	21.299	19.692	26.439	21.868
Outras despesas comerciais	9.717	15.801	19.471	20.801
Comissões sobre vendas	13.255	13.045	15.408	14.487
Despesas com marketing e publicidade	13.122	13.879	16.925	15.368
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	8.711	8.452	8.711	8.452
Despesas com alugueis	6.074	6.002	8.148	8.031
Outras despesas administrativas	3.670	4.215	3.892	4.397
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(20.640)	(13.786)	(20.788)	(13.690)
Total	<u>465.317</u>	<u>434.353</u>	<u>513.341</u>	<u>459.833</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

33 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o exercício findo em 30 de junho de 2019 é a seguinte:

a) Receita e despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	153	139	153	139
Venda Imobilizado	-	125	-	125
Ativo Judicial Polo Ativo (a)	-	149.985	-	149.985
Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS (2003-2009) (b)	41.692	-	41.692	-
Outras receitas	22	249	1.999	256
Total	41.867	150.498	43.844	150.505
Outras despesas operacionais				
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	(690)	(1.519)	(690)	(1.519)
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	-	(20.374)	-	(20.374)
Custo de ociosidade	(336)	(2.141)	(336)	(2.431)
Provisão para participação no resultado (c)	(2.869)	(758)	(2.869)	(1.021)
Provisão para incentivo de longo prazo	-	(360)	-	(360)
Perda na venda de investimentos	-	(480)	-	(480)
Despesas pré operacionais	(74)	(400)	(74)	(832)
Tributos sobre outras receitas	-	(197)	-	(197)
Outras despesas	(9)	(270)	(154)	(324)
Total	(3.978)	(26.499)	(4.123)	(27.538)
Total líquido	37.889	123.999	39.721	122.967

(a) Crédito Premio IPI "Polo Ativo", líquido de Refinadora Catarinense e honorários de sucesso

(b) Reconhecimento Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS período 2003-2009

(c) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

Notas Explicativas**PBG S.A e empresas controladas**

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas e despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	315	259	315	281
Venda Imobilizado	-	125	-	-
Créditos tributários	-	-	-	125
Ativo judicial Polo Ativo (a)	-	149.985	-	149.985
Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS (2003-2009) (b)	41.692	-	41.692	-
Outras receitas	2.686	249	4.567	256
Total	44.693	150.618	46.574	150.647
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências	1.339	-	1.339	-
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	(5.221)	(4.855)	(5.221)	(4.856)
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	-	(20.374)	-	(20.374)
Provisão para incentivo de longo prazo	-	(360)	-	(360)
Provisão para participação no resultado (c)	(4.809)	(2.146)	(4.809)	(2.409)
Lei 13.496 (PERT)	-	3.193	-	3.193
Custo de ociosidade	(336)	(2.141)	(336)	(2.431)
Perda na venda de investimentos	-	(480)	-	(480)
Despesas pré operacionais	(145)	(400)	(146)	(832)
Tributos sobre outras receitas	-	(197)	-	(197)
Outras despesas	(9)	(519)	(308)	(511)
Total	(9.181)	(28.279)	(9.481)	(29.257)
Total líquido	35.512	122.339	37.093	121.390

(a) Crédito Premio IPI "Polo Ativo", líquido de Refinadora Catarinense e honorários de sucesso

(b) Reconhecimento Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS período 2003-2009

(c) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

34 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidadas para o exercício findo em 30 de junho de 2019 é a seguinte:

a) Receita e despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receitas financeiras				
Juros	1.302	754	1.446	847
Atualização de ativos	1.389	1.039	1.389	1.039
Ganho com operação de Swap (a)	687	-	687	-
Outros	1	-	48	-
Total	3.379	1.793	3.570	1.886
Despesas financeiras				
Juros	(7.228)	(6.067)	(7.228)	(6.054)
Encargos financeiros com tributos	(704)	(610)	(705)	(620)
Atualização de provisões para contingências	-	(967)	-	(967)
Comissões e taxas de serviços	(1.419)	(1.034)	(1.420)	(1.226)
Despesas bancárias	(159)	(140)	(160)	(140)
Perda com operação de Swap (a)	(1.378)	(523)	(1.378)	(523)
Juros sobre debêntures	(6.820)	(7.186)	(6.820)	(7.186)
Outros	(2.868)	(325)	(3.313)	(338)
Total	(20.576)	(16.852)	(21.024)	(17.054)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	(2.242)	14.860	(2.250)	14.860
Empréstimos e financiamentos	815	(5.089)	815	(5.089)
Total	(1.427)	9.771	(1.435)	9.771
Total líquido	(18.624)	(5.288)	(18.889)	(5.397)

(a) Nota explicativa nº 7

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas e despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receitas financeiras				
Juros	2.793	1.495	3.050	1.808
Atualização de ativos	2.967	2.482	2.967	2.482
Resultado de operação de Swap (a)	2.332	-	2.332	-
Outros	3	-	77	-
Total	8.095	3.977	8.426	4.290
Despesas financeiras				
Juros	(12.892)	(11.519)	(12.925)	(11.559)
Encargos financeiros com tributos	(2.277)	(1.286)	(2.313)	(1.304)
Atualização de provisões para contingências	-	(6.088)	-	(6.088)
Comissões e taxas de serviços	(2.793)	(2.162)	(3.029)	(2.543)
Despesas bancárias	(484)	(253)	(487)	(253)
Reversão de ganho financeiro com Impostos	(1.471)	-	(1.471)	-
Adesão ao parcelamento da Lei 13.496 (PERT)	-	672	-	672
Resultado de operação de Swap (a)	(2.907)	(523)	(2.907)	(523)
Juros sobre debêntures	(11.900)	(11.694)	(11.900)	(11.694)
Outros	(3.357)	(867)	(3.936)	(1.006)
Total	(38.081)	(33.720)	(38.968)	(34.298)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	(1.794)	14.666	(1.805)	14.666
Empréstimos e financiamentos	571	(5.258)	571	(5.258)
Total	(1.223)	9.408	(1.234)	9.408
Total Líquido	(31.209)	(20.335)	(31.776)	(20.600)

(a) Nota explicativa nº 7

35 Resultado por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	24.131	96.408	6.937	103.397
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Lucro (Prejuízo) básico por ação	0,15223	0,60829	0,04368	0,65239

O lucro (prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores, nas controladas.

b) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

36 Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos mínimos do exercício de 2018, que representam 25% do lucro da Companhia, somam R\$ 31.892. Destes R\$ 8.922 foram pagos antecipadamente sob a forma de dividendos e juros sobre capital próprio (liquido do imposto de renda).

O residual foi pago no dia 30 de abril de 2019 aos acionistas no valor de R\$ 22.970 sob forma de dividendos e juros sobre capital próprio (liquido de imposto de renda) cujo foi deliberada pela Assembleia Geral Ordinária em 02 de abril de 2019.

37 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Em 30 de junho de 2019			Em 30 de junho de 2018		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	231.199	46.234	277.433	204.024	62.130	266.154
Custo dos produtos vendidos	(150.029)	(33.930)	(183.959)	(120.297)	(35.712)	(156.009)
Lucro operacional bruto	81.170	12.304	93.474	83.727	26.418	110.145
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(72.109)	(12.377)	(84.486)	51.268	(11.410)	39.858
Vendas, gerais e administrativas	(70.138)	(12.377)	(82.515)	(71.699)	(11.410)	(83.109)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.971)	-	(1.971)	122.967	-	122.967
Resultado operacional antes do resultado financeiro	9.061	(73)	8.988	134.995	15.008	150.003
% sobre a ROL	4%	0%	3%	66%	24%	56%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda. A Companhia exporta para 71 países.

38 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 30 de junho de 2019, somam o montante de R\$ 7.719 correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

39 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros atual é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. Em 30 de junho de 2019 a cobertura para incêndio, raio e explosão de qualquer natureza é de R\$ 250.000, para vendaval, fumaça com impacto de veículos no valor de R\$ 18.000, lucros cessantes no valor de R\$ 35.000 e danos elétricos no montante de R\$ 3.600. A vigência da apólice corresponde ao período de 14 de junho de 2019 até 14 de junho de 2020.

A Companhia também possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a Generali Brasil Seguros S.A, para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10.000, com vigência de 26 de agosto de 2018 até 26 de agosto de 2019.

Contratou também apólices de seguro garantia na modalidade judicial com a Seguradora Berkley Internacional do Brasil Seguros S/A, tendo como importâncias seguradas as quantias de R\$ 1.407 mil, R\$ 850, e R\$ 3.899 mil, vigentes de 24 de abril de 2018 a 24 de abril de 2023, 13 de março de 2018 a 13 de março de 2021 e 26 de abril de 2019 a 26 de abril de 2024, que tem por objeto a garantia da Execução Fiscal nº 0381150-73.2010.8.19.0001, Reclamatória Trabalhista nº 00180-2007.004.23.00-4 e ação cautelar de caução ajuizada pela Companhia, respectivamente.

E ainda, contratou junto a Chubb Seguros S/A o seguro garantia na modalidade judicial, no valor segurado de R\$ 44 mil, referente a Execução Fiscal nº 0381149-88.2010.8.19.0001, vigente de 22 de agosto de 2018 a 22 de agosto de 2021.

Por fim, no mês de maio de 2019, realizou a contratação de outras três apólices de seguros garantias também na modalidade judicial, as quais foram emitidas pela Junto Seguros S/A, nos valores segurados de R\$ 11 mil, R\$ 1.5 mil e R\$ 314, referentes a Ação Civil Pública nº 0000788-50.2011.5.12.0040 e outras duas ações cautelares de caução a serem propostas pela Companhia, vigentes de 10 de maio de

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2019 a 10 de maio de 2022, 13 de maio de 2019 a 13 de maio de 2024 e 10 de maio de 2019 a 10 de maio 2022, respectivamente.

40 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	Controladora	
		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Controladas			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	28.377	28.377
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	4	3
Contas a receber	Portobello América, Inc.	85.938	84.255
Contas a pagar líquido de adiantamentos	PBTech Com. Sern. Cer. Ltda.	6.646	481
Contas a receber líquido de adiantamentos	Cia Brasileira de Cerâmica	50	50
Ativos líquidos dos passivos com controladas		<u>121.015</u>	<u>113.166</u>
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Créditos pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	99.508	97.941
Dívida com pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	(62.008)	(62.008)
Contas a receber líquido de adiantamentos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	407	-
Contas a receber líquido de adiantamentos	Flooring Renest. Cer. Ltda.	97	-
Contas a pagar	Multilog Sul Armazéns S/A	1.059	958
Contas a pagar	Flooring Renest. Cer. Ltda.	896	307
Contas a pagar	Neo way	2	122
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		<u>39.961</u>	<u>37.320</u>

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Natureza - Resultado	Empresa	2º Trimestre		Acumulado	
		30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receitas					
Controladas					
Venda de produtos	PBTech Com. Sern. Cer. Ltda.	10.822	9.142	16.561	15.373
Venda de produtos	Cia Brasileira de Cerâmica	98	32	98	32
Venda de produtos	Portobello América, Inc.	2.470	-	6.497	-
Pessoas ligadas e partes relacionadas					
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	6.905	5.769	15.104	10.651
Venda de produtos	Flooring Renest. Cer. Ltda.	3.062	3.103	6.827	5.336
Despesas					
Controladas					
Compra insumos	Mineração Portobello Ltda.	(2.573)	(2.549)	(5.020)	(5.263)
Pessoas ligadas e partes relacionadas					
Aluguel	Gomes Part Societárias Ltda.	(104)	(97)	(616)	(223)
Serviços de frete	Multilog Sul Armazéns S/A	(1.473)	(1.467)	(2.729)	(2.857)
Serviço de cortes	Flooring Renest. Cer. Ltda.	(3.039)	(3.403)	(5.780)	(3.403)
Serviço Software	Neoway Tecnologia	(69)	(33)	(191)	(33)
		16.099	10.497	30.751	19.613

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos (vide nota explicativa 22).

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de duas partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	Natureza	2º Trimestre		Acumulado		
					30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	
	Patrimonial			Resultado					
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	407	700	Royalties	6.905	1.530	9.322	2.740	
Flooring Renest. Cer. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	94	505	Royalties	3.061	768	4.282	1.337	
		501	1.205			9.966	2.298	13.604	4.077

Remuneração da pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no exercício findo em 30 de junho de 2019 são:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Remuneração fixa				
Salários	2.936	3.250	3.405	3.716
Honorários	1.515	1.393	1.571	1.393
Remuneração variável	451	331	451	399
Plano de previdência	272	196	292	202
Outros	434	457	502	500
	<u>5.608</u>	<u>5.627</u>	<u>6.221</u>	<u>6.210</u>

b) Despesas incorridas no semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Remuneração fixa				
Salários	7.028	6.530	8.033	7.408
Honorários	1.992	2.711	1.992	2.711
Remuneração variável	928	750	1.064	818
Plano de previdência	518	391	555	397
Outros	1.336	1.050	1.483	1.158
	<u>11.802</u>	<u>11.432</u>	<u>13.127</u>	<u>12.492</u>

41 Eventos subsequentes

No mês de julho de 2019 ocorreram duas captações de recursos, uma pelo Banco Daycoval no valor de R\$ 40 mil, na modalidade de NCE, com prazo de quatro anos e com 1 ano de carência, e uma segunda captação será pelo Banco do Nordeste no valor de R\$ 7,3 mil, na modalidade FNE (fundo constitucional de financiamento do nordeste) no prazo de 8 anos com 2 anos de carência.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

PBG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras

do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, e das mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 8 de agosto de 2018 e 18 de fevereiro de 2019, respectivamente, sem ressalvas.

Florianópolis, 9 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa

Contador CRC 1SP 236051/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2019; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2019.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Vice-Presidente Institucional

John Shojiro Suzuki – Vice-Presidente de Operações

Mauro do Valle Pereira – Vice-Presidente de Negócios

Tijucas, 09 de agosto de 2019.

Cesar Gomes Júnior

Cláudio Ávila da Silva

John Shojiro Suzuki

Mauro do Valle Pereira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2019; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2019.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Vice-Presidente Institucional

John Shojiro Suzuki – Vice-Presidente de Operações

Mauro do Valle Pereira – Vice-Presidente de Negócios

Tijucas, 09 de agosto de 2019.

Cesar Gomes Júnior

Cláudio Ávila da Silva

John Shojiro Suzuki

Mauro do Valle Pereira